

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MELISSA SCHULZE DA SILVA

**RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL: ESTUDO DE
CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE FUNDIÇÃO DE
AÇO**

**Florianópolis
2009**

MELISSA SCHULZE DA SILVA

**RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL: ESTUDO DE
CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE FUNDIÇÃO DE
AÇO**

Monografia apresentada a Universidade Federal de Santa Catarina como um dos pré-requisitos para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Professora Dra. Elisete Dahmer Pfitscher

Co-Orientador: Professor João Paulo de Oliveira Nunes

**Florianópolis
2009**

MELISSA SCHULZE DA SILVA

**RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL: ESTUDO DE
CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE FUNDIÇÃO DE
AÇO**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão do curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota (média) de ____ (____), atribuída pela banca constituída pelos professores abaixo mencionados.

Prof^a. Dra. Valdirene Gasparetto
Coordenadora de Monografia do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca:

Prof^a. Dra. Elisete Dahmer Pfitscher (Orientadora)
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

Prof. João Paulo de Oliveira Nunes (Co-Orientador)
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

Prof. Loreci João Borges
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

22 de maio de 2009

AGRADECIMENTOS

A Deus por me dar forças em mais esta etapa da minha vida.

Aos meus pais, Osmar e Terezinha, pelo apoio, compreensão e carinho.

Ao meu marido, Giovane, por todo incentivo, compreensão e apoio em todos os momentos.

Ao meu filho, Erick, pelos momentos de intensa alegria que me proporciona.

À minha orientadora, professora Dra. Elisete Dahmer Pfitscher, pela dedicação e estímulo na orientação deste trabalho.

Ao meu co-orientador, professor João Paulo de Oliveira Nunes, pelo incentivo e colaboração em cada momento.

Às minhas irmãs e cunhado, Giovana, Evelyn e Marcelésio, pelo companheirismo e amizade.

Aos meus amigos, em especial a Bárbara, por todo incentivo e pela presença diária.

Aos funcionários da instituição de pesquisa pelo auxílio neste trabalho.

Aos professores do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC, por toda orientação e ensinamentos transmitidos ao longo do curso.

A todos que contribuíram para a realização desta pesquisa, o meu sincero agradecimento.

“Deus é que me cinge de força
e aperfeiçoa o meu caminho”.
Salmos 18:32

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fases do benchmarking	26
Figura 2 – Estrutura do SICOGEA	31
Figura 3 – Vista da entrada da empresa estudada.....	34
Figura 4 – Processo produtivo.....	35
Figura 5 – Equipamentos de segurança.....	36
Figura 6 – Estrutura da primeira fase – terceira etapa.....	38

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estratégias associadas à orientação da empresa para seus <i>stakeholders</i> ...	20
Quadro 2 – Tipos de contabilidade ambiental	25
Quadro 3 – Etapas da proposta de modelo de sistema contábil-gerencial ambiental ..	30
Quadro 4 – Resultado geral da lista de verificação	40
Quadro 5 – Critério fornecedores	41
Quadro 6 – Resultado critério fornecedor	41
Quadro 7 – Critério colaboradores	42
Quadro 8 – Resultado critério colaboradores	43
Quadro 9 – Critério Ecoeficiência do processo produtivo	44
Quadro 10 – Resultado critério ecoeficiência do processo produtivo	45
Quadro 11 – Critério processo produtivo; clientes; projetos ambientais	45
Quadro 12 – Resultado critério processo produtivo; clientes; projetos ambientais	46
Quadro 13 – Critério responsabilidade sócio-ambiental	47
Quadro 14 – Resultado critério responsabilidade sócio-ambiental	48
Quadro 15 – Critério disponibilidade de capital	48
Quadro 16 – Resultado critério disponibilidade de capital	49
Quadro 17 – Critério Contabilidade – sub-critério indicadores ambientais de bens e direitos e obrigações	50
Quadro 18 – Resultado critério contabilidade – sub-critério indicadores ambientais de bens e direitos e obrigações	51
Quadro 19 – Critério Contabilidade – sub-critério indicadores ambientais de contas e resultados	52
Quadro 20 – Resultado critério contabilidade – sub-critério indicadores ambientais de contas de resultados	52
Quadro 21 – Critério contabilidade – sub-critério indicadores de demonstração ambiental específica	53
Quadro 22 – Resultado critério contabilidade – sub-critério indicadores de demonstração ambiental específica	54
Quadro 23 – Critério indicadores gerenciais	54
Quadro 24 – Resultado critério indicadores gerenciais	55
Quadro 25 – Plano resumido de gestão sócio-ambiental	57
Quadro 26 – Objetivos específicos e resultados	60

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental	56
Tabela 2 – Prioridade na sustentabilidade dos critérios	56

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

A	Adequada
BS	Balanço Social
CEDUP	Centro de Educação Profissional Hermann Hering
D	Deficitária
EPIs	Equipamentos Obrigatórios de Segurança para Utilização na Área Industrial
ETHOS	Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
FURB	Fundação Universidade Regional de Blumenau
GAIA	Gerenciamento de Aspectos e impactos ambientais
GRI	<i>Global Reporting Initiative</i>
IA	Impacto Ambiental
IBASE	Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
IBES	Instituto Blumenauense de Ensino Superior
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
ISSO	<i>International Organization for Standardization</i>
NA	Não Se Adapta
REFIS	Programa de Recuperação Fiscal
SAI	<i>Social Accountability International</i>
SATC	Associação Benéfica da Indústria Carbonífera de Santa Catarina
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SGA	Sistema Gerencial Ambiental
SICOGEA	Sistema Contábil Gerencial Ambiental
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

SILVA, Melissa Schulze da. **Responsabilidade Social:** Estudo de caso em uma empresa do ramo de fundição de aço. 2009. 103 p. Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2009.

Nos dias atuais é visível a preocupação da sociedade por medidas de proteção ao meio ambiente. O governo passou a exigir medidas de combate a toda forma de poluição através de leis e normas que visam minimizar as agressões ao meio ambiente. As empresas passaram a tomar medidas que diminuam essas agressões, gerando benefícios à comunidade, ao meio ambiente e à própria empresa, através da elaboração e publicação do balanço social, da gestão de responsabilidade social e de sistema de gestão ambiental. Com isto, este trabalho tem como objetivo analisar a responsabilidade sócio-ambiental de uma empresa siderúrgica de fundição de aço. A metodologia adotada será um estudo de caso nesta empresa, através da análise social e ambiental e também de uma entrevista semi-estruturada aos responsáveis pela área ambiental. A trajetória metodológica divide-se em três fases, sendo a primeira a revisão teórica sobre responsabilidade social; balanço social; contabilidade ambiental; *benchmarking* ambiental; regulamentação pertinente; sistema gerencial ambiental, GAIA E SICOGEA. A segunda fase trata do estudo de caso na empresa Eletro Aço Altona, onde é aplicada uma lista de verificação, que faz parte da primeira fase da terceira etapa do SICOGEA. Esta é analisada com o intuito de mostrar o relacionamento da empresa com o meio ambiente. Na terceira fase apresentam-se os resultados com uma proposta de plano resumido de gestão ambiental, composto pelo 5W2H (What? Why? When? Where? Who? How e How much?), onde foram sugeridas melhorias contínuas. Como resultado da pesquisas pôde-se observar uma sustentabilidade global de 88,69%, demonstrando o comprometimento da empresa estudada com a questão ambiental. Pôde-se verificar nas conclusões que os objetivos foram alcançados e que os resultados encontrados no estudo desta ferramenta gerencial foram satisfatórios. Foram, ainda, realizadas sugestões para futuros trabalhos.

Palavras-chave: Responsabilidade sócio-ambiental. Contabilidade ambiental. Sistema de gestão ambiental.

ABSTRACT

SILVA, Melissa Schulze da. **Social and Environmental Responsibility: Case study about a steel foundry company.** 2009. 103 p. Accountancy. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2009.

Environmental protection in nowadays is an increasing concern of individuals. Governments demand more and more measures against air pollution through laws and regulations, in order to decrease attacks on environment. Companies have been taking actions against these attacks, providing benefits to community, environment and to own company, through the elaboration and publication of the Social Balance Sheet, Social Responsibility Management and Environmental Management System. The objective of this work is to analyze the social and environmental responsibility of a steel foundry company. The methodology of research adopted was a case study about this kind of company, through social and environmental analyzes, and also through a semi-structured interview with the people in charge of environmental department. The methodology is divided in three phases, which the first is a theoretical review about: social responsibility, social balance, environmental accounting, environmental benchmarking, pertinent regulation, environmental management system, GAIA and SICOGEA. The second phase treats of the case study at “Electro Aço Altona”, where there is a checklist that is applied to (this checklist is part of the first phase of SICOGEA’s third stage). This phase is analyzed in order to show the relationship between the company and the environment. At third stage, outcomes are shown with a purpose of a summarized plan of environmental management, consisted of 5W2H tool (What? Why? When? Where? Who? How? How much?), where some continuous improvements were suggested. The research outcomes show a general sustainability about 88,69%, revealing a commitment by the company in question to the environmental issue. In the light of such, the conclusion is that the objectives were reached and the results found in this research about this management tool were satisfactory. Were also made suggestions for future work.

Keywords: Social and Environment Responsibility. Environmental Accounting. Environmental Management System.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 Tema e Problema.....	14
1.2 Objetivos.....	14
1.3 Justificativa	15
1.4 Metodologia	16
1.5 Limitação da Pesquisa	17
1.6 Organização da Pesquisa.....	18
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	19
2.1 Contextualização da Responsabilidade Social	19
2.1.1 Entidades disseminadoras do conceito de responsabilidade social	20
2.2 Balanço Social.....	21
2.2.1 Evolução Histórica e Conceituação	22
2.2.2 Elaboração do Balanço Social	23
2.2.3 Modelos de Balanço Social	23
2.3 Contabilidade Ambiental	24
2.4 Benchmarking Ambiental	25
2.5 Regulamentação Pertinente	26
2.5.1 ISO 9000 e ISO 14000	27
2.5.2 SA 8000 de responsabilidade ambiental	28
2.6 Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	28
2.6.1 Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais (GAIA)	29
2.6.2 Sistema Contábil Gerencial Ambiental (SICOGEA)	29
3 ESTUDO DE CASO	33
3.1 Breve Histórico da Instituição	33
3.2 Processo Produtivo e Segurança no Trabalho	35
3.3 Responsabilidade Sócio-ambiental	36
3.4 Análise de Sustentabilidade Ambiental	37
3.4.1 Investigação e Mensuração	38
3.4.1.1 Análise Global	39
3.4.1.2 Análise Critério I – Fornecedores	40
3.4.1.3 Análise Critério II – Colaboradores	42
3.4.1.4 Análise Critério III – Ecoeficiência do Processo Produtivo	44
3.4.1.5 Análise Critério IV – Processo Produtivo; Clientes; Projetos Ambientais	45
3.4.1.6 Análise Critério V – Responsabilidade Sócio-ambiental	47
3.4.1.7 Análise Critério VI – Disponibilidade de Capital	48
3.4.1.8 Análise Critério VII – Contabilidade	50
3.4.1.8.1 Sub-critério A – Indicadores Ambientais de Bens e Direitos e Obrigações	50
3.4.1.8.2 Sub-critério B – Indicadores Ambientais de Contas de Resultados	51
3.4.1.8.3 Sub-critério C – Indicadores de Demonstração Ambiental Específica	53

3.4.1.9 Análise Critério VIII – Indicadores Gerenciais	54
3.5 Plano Resumido de Gestão Sócio-ambiental	57
4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS.....	59
4.1 Considerações Finais	59
4.2 Resultado Quanto aos Objetivos	60
4.3 Sugestão para Futuros Trabalhos	61
REFERÊNCIAS.....	62
APÊNDICES	65
APÊNDICE A – Lista de Verificação Adaptada	66
APÊNDICE B – Lista de Verificação com as Respostas	72
ANEXOS	78
ANEXO A - Lista de Verificação Original	79
ANEXO B – Balanço Social	84

1 INTRODUÇÃO

Com o visível crescimento populacional e industrial há uma necessidade de compreender melhor as questões que envolvem todas as relações humanas. Quando se fala em responsabilidade sócio-ambiental não se pensa em um novo conceito, mas sim um novo olhar, no que diz respeito à relação socialmente responsável da empresa em todas as suas ações.

Em muitos países, a poluição do ar e da água tem atingido níveis perigosos. Com isto, surge a preocupação em relação aos produtos químicos, que causam esta poluição, fazendo com que as organizações tenham uma maior atenção e conscientização com o meio ambiente. Os impactos da questão ambiental, em termos empresariais, levaram a novas atitudes com a responsabilidade das empresas e, a ênfase no gerenciamento ambiental. Com a adoção de um bom sistema de gestão ambiental as indústrias reduzem seus custos e tornam-se mais competitivas, além de melhorar seu desempenho.

As empresas necessitam, para o bem-estar da população, segundo Martins e Ribeiro (1995, p. 2 *apud* TINOCO, 2004, p. 29):

Empenhar-se na manutenção de condições saudáveis de trabalho, na segurança, no treinamento e no lazer para seus funcionários e familiares; na contenção ou eliminação dos níveis de resíduos tóxicos, decorrentes de seu processo produtivo e do uso ou consumo de seus produtos, de forma a não agredir o meio ambiente de forma geral; na elaboração e na entrega de produtos ou serviços, de acordo com as condições de qualidade e segurança desejadas pelos consumidores.

A Legislação Federal vigente no Brasil coloca de forma clara e abrangente o que são impactos ambientais. Conforme Antunes (1990, p. 327, *apud* SCHENINI, 2005, p.15-16), a resolução CONAMA 001 de 23.01.86, define I.A. – Impacto Ambiental como sendo:

Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas no meio ambiente, causadas por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam: a) a saúde, segurança e bem-estar social; b) as atividades sociais e econômicas; c) à Biota; d) às condições do meio ambiente; e à qualidade dos recursos ambientais;

Esta pesquisa aborda como a contabilidade pode auxiliar na divulgação e controle dos aspectos sociais e ambientais da empresa para com seus “*stakeholders*”, que são os clientes, colaboradores, investidores, fornecedores, comunidade, etc. E busca auxiliar no processo de divulgação e elaboração do balanço social e também no processo de gestão do meio ambiente, em uma empresa do ramo de fundição de aço.

1.1 TEMA E PROBLEMA

Nos últimos tempos, muito se tem discutido sobre a poluição ambiental e, os crescentes efeitos desta, que agem diretamente sobre dois segmentos: o governo, nos aspectos políticos e econômicos, e; o empresariado, considerado o agente causador.

Com isso, o empresariado vê-se obrigado a tomar medidas que venham diminuir ou até extinguir ou evitar os impactos causados ao meio ambiente. Para tanto, passou-se a divulgar a todos os seus *stakeholders* o que a empresa realiza socialmente. Como exemplo, cita-se os programas de reciclagem, treinamento de colaboradores e doações a instituições comunitárias, sociais e culturais.

A elaboração e publicação do balanço social e do sistema contábil de gestão ambiental surgem como ferramentas de redução ou supressão de impactos causados ao meio ambiente, refletindo a responsabilidade da empresa nessa área e visando a informação sobre a natureza e formas de contribuição social.

Nessa perspectiva, de que a contabilidade também contribui para essa causa, encontra-se a contabilidade ambiental, que:

Tem como objetivo identificar, mensurar e esclarecer os eventos e transações econômico-financeiros que estejam relacionados com a proteção, preservação e recuperação ambiental, ocorridos em um determinado período, visando à evidenciação da situação patrimonial de uma entidade. (RIBEIRO, 2006, p. 45).

Neste sentido, este trabalho tem como tema a importância da divulgação do Balanço Social, da responsabilidade social e a aplicação contábil de um sistema de gestão ambiental em uma organização do ramo de fundição de aço, através de um estudo de caso na mesma.

Com base nesses aspectos, tem-se a seguinte pergunta de pesquisa: *Como está a responsabilidade sócio-ambiental na empresa Electro Aço Altona?*

1.2 OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho consiste em demonstrar a responsabilidade sócio-ambiental de uma empresa do ramo de fundição de aço, por meio de um sistema contábil de gestão ambiental.

Para isso, a fim de que seja alcançado o objetivo geral, são elencados alguns objetivos específicos:

- Descrever a empresa pesquisada, conhecendo seu processo produtivo;
- Verificar as informações ambientais e sociais através do balanço social, realizar a aplicação parcial do SICOGEA em uma empresa do ramo de fundição de aço;
- Identificar as atitudes sócio-ambientais da empresa;
- Sugerir um plano resumido de gestão ambiental.

1.3 JUSTIFICATIVA

O atual cenário onde as empresas estão inseridas apresenta-se com características de poluição e redução dos recursos naturais. Em decorrência da conscientização cultural da sociedade, que pressiona por medidas ecológicas, ou ainda pelo interesse pessoal de algum empresário, a realidade tem evidenciado uma crescente demanda pelas ações sustentáveis. É nesse escopo que este estudo visa contribuir para a base teórica deste assunto, que é tão discutido atualmente.

Nesse novo contexto sócio-ambiental, gerencial e mercadológico, as empresas têm procurado somar novas tecnologias, pois a obtenção de resultados positivos tende a melhorar sua imagem, atendendo a normas e evitando, assim, punições, e ainda possibilitando superior qualidade de vida. Para atender a esses novos requisitos, as empresas têm feito uso de ferramentas que levem à adequação ao mercado.

Através de atitudes ambientais como a implantação da gestão da responsabilidade social e do Sistema de Gestão Ambiental, na qual se adotam tecnologias que propiciam a utilização racional de recursos naturais e a diminuição do impacto ambiental decorrente da geração de resíduos industriais, as empresas se beneficiam economicamente, alcançando destaque nos resultados. Um exemplo disto é a reciclagem de materiais, que traz benefícios à empresa e à sociedade.

A contribuição prática deste trabalho compõe-se da análise e verificação dos resultados dos relatórios sócio-ambientais e gerenciais realizadas por uma empresa do ramo de fundição de aço.

Neste estudo destaca-se a importância da responsabilidade sócio-ambiental da empresa:

As empresas estão se conscientizando da responsabilidade social que lhes cabe, tendo em vista os recentes fatos econômicos, políticos, sociais e ambientais, principalmente aqueles relacionados à globalização, ou seja, a conquista de novos mercados, as exigências de natureza ambiental, as características da mão-de-obra utilizada, as reivindicações organizadas da sociedade etc. (RIBEIRO, 2006)

É através da atitude da empresa que a responsabilidade social é definida. Em face das exigências da sociedade e em consequência de suas atividades, reforça o papel social a desenvolver e, com isto, consolida a responsabilidade perante os grupos humanos que integram a comunidade.

1.4 METODOLOGIA

Segundo Beuren (2006), “monografia é um trabalho acadêmico que objetiva a reflexão sobre um tema ou problema específico e que resulta de um procedimento de investigação sistemática”.

Através dos métodos da investigação científica é produzido o conhecimento científico.

Para Barros (1990):

O conhecimento científico é o aperfeiçoamento do conhecimento comum e ordinário, sendo obtido através de um procedimento metódico, o qual mobiliza explicações rigorosas e/ou plausíveis sobre o que se afirma a respeito de um objeto ou realidade.

Barros (1990) reafirma que:

O conhecimento científico é, em suma, apenas um tipo de conhecimento que o homem faz uso para a compreensão da realidade social que o cerca. Surge não apenas da necessidade de encontrar soluções para os problemas do seu cotidiano, mas do seu desejo de resposta às dúvidas e questionamentos.

A metodologia utilizada quanto aos objetivos é descritiva. Andrade (2002 apud BEUREN, 2006, p. 81) destaca que: “preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, e o pesquisador não interfere neles. Assim, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador.”

Sendo assim, quanto aos procedimentos da pesquisa direciona-se a pesquisa bibliográfica e documental, para fundamento do estudo de caso. Neste sentido, define-se a pesquisa bibliográfica de acordo com Bervian (1983 *apud* BEUREN, 2006, p. 86)

[...] explica um problema a partir de referenciais teóricos publicados em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Ambos os casos buscam conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema.

Para Gil (2002) “o estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineadores já considerados.”

Neste trabalho, o estudo de caso é realizado numa empresa de fundição de aço, abrangendo os aspectos sócio-ambientais envolvidos no desenvolvimento dos processos das atividades.

Quanto à tipologia da pesquisa, configura-se como uma pesquisa qualitativa.

[...] menciona que os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais. (RICHARDSON, 1999, *apud*, BEUREN, 2006, p. 91).

Como trajetória metodológica utilizada na realização do trabalho tem-se uma divisão em três fases. A primeira trata da fundamentação teórica sobre o assunto estudado, nos tópicos: responsabilidade social, balanço social e contabilidade ambiental. A segunda fase apresenta o estudo de caso, com entrevista semi-estruturada e aplicação parcial do SICOGEA, especificamente a terceira etapa e primeira fase. Já a terceira é a análise dos resultados, onde no final é apresentado um plano resumido de gestão ambiental.

1.5 LIMITAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa pretende demonstrar a importância da responsabilidade sócio-ambiental na empresa Electro Aço Altona, do ramo de fundição de aço. Entretanto, este trabalho apresenta algumas limitações, pois os resultados dizem respeito apenas a esta empresa específica. Porém, o método utilizado pode ser aplicado em outras organizações e em outros setores de atividade, devendo-se realizar as devidas adaptações.

A pesquisa limita-se à opinião dos gestores da empresa e dos entrevistados, ou seja, ao contador, engenheira ambiental e gerente administrativo. Os dados analisados foram pesquisados em um momento específico, com certas pessoas dentro da empresa, não impedindo que seja realizada em outros momentos e pessoas e encontrando resultados diferentes. Limita-se ainda à opinião da pesquisadora, mediante a análise da lista de verificação, terceira etapa, primeira fase do SICOGEA.

1.6 ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA

Este trabalho está estruturado em quatro capítulos. O primeiro apresenta a introdução que abrange o tema e o problema; os objetivos geral e específicos, que se pretende alcançar a justificativa do estudo; a metodologia da pesquisa, incluindo a trajetória metodológica utilizada; a limitação e a organização da pesquisa.

No segundo capítulo é abordada a fundamentação teórica, mostrando conceitos de responsabilidade social, balanço social, contabilidade ambiental, *benchmarking* ambiental, regulamentação pertinente e sistema de gestão ambiental.

O terceiro capítulo apresenta o estudo de caso em uma empresa do ramo de fundição de aços, apresenta-se o histórico e a aplicação parcial do SICOGEA – Sistema Contábil Gerencial Ambiental, terceira etapa e primeira fase. Ao final, tem-se um plano resumido de gestão ambiental.

No quarto capítulo apresentam-se as conclusões e sugestões para futuros trabalhos, seguidos de referências, apêndices e anexos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo são apresentados os conceitos de responsabilidade social, balanço social, contabilidade ambiental e sistema de gestão ambiental.

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Atualmente, verifica-se que a sociedade está mais bem informada sobre a qualidade dos produtos que adquire, e não apenas isso, mas os impactos que esses produtos geram ao meio ambiente. Alguns aspectos relacionados à responsabilidade social, como poluição ambiental, trabalho infantil, saúde e segurança começam a pesar na decisão de compra dos consumidores. Uma empresa socialmente responsável não pode produzir maus produtos. Se além da qualidade, ela prestar bons serviços, investir na comunidade, respeitar o meio ambiente e não se envolver em desvios e fraudes, ela começa a ter vantagem competitiva sobre seu concorrente. Para uma empresa alcançar o sucesso, ter competitividade e ampliar o mercado é indispensável possuir responsabilidade social. Esta precisa estar na estrutura da organização.

Um bom profissional, tendo a opção de escolha, certamente irá preferir trabalhar em uma empresa socialmente responsável. Ele procurará saber não apenas qual será seu salário, mas qual o relacionamento da empresa com seus fornecedores, consumidores e público em geral.

Segundo Ashley (2003), responsabilidade social pode ser definida como:

O compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que a afetem positivamente, de modo amplo, ou a alguma comunidade, de modo específico, agindo proativamente e coerentemente no que tange a seu papel específico na sociedade e a sua prestação de contas para com ela.

Para Jaramillo e Angel (1996 *apud* ASHLEY, 2003, p. 7), define-se responsabilidade social como “o compromisso que a empresa tem com o desenvolvimento, bem-estar e melhoramento da qualidade de vida dos empregados, suas famílias e comunidade em geral.”

Toda empresa possui uma rede de relacionamentos com seus *stakeholders* e o conhecimento das expectativas mútuas nessa rede de relacionamentos é condição essencial para a sustentação de uma orientação estratégica para a responsabilidade social nos negócios.

As estratégias mostradas no Quadro 1 são foco fundamental de relação da empresa com cada grupo de seus *stakeholders*:

ORIENTAÇÃO	OBJETIVO	VISÃO
Acionistas	Maximização do lucro	Econômica
Estado/governo	Cumprimento das obrigações legais	Jurídica
Empregados	Reter e atrair funcionários qualificados	Da área de Recursos Humanos
Comunidade	Relacionamento socialmente responsável com a comunidade na qual se insere	Assistencialista
Fornecedores	Relações comerciais éticas	Cadeia de produção e consumo
Publicação de Relatórios e Promoção de marca	Balanço social	Marketing social
Ambiente natural	Desenvolvimento sustentável	Ambiental

Quadro 1: “Estratégias associadas à orientação da empresa para seus stakeholders”

Fonte: Adaptado de Ashley (2003, p. 37)

Aos acionistas, a responsabilidade social é vista pelo aspecto econômico, quando só se faz o que aumenta os lucros, gerando valor aos mesmos. Em relação ao Estado, cumprem-se suas obrigações definidas e regulamentadas em lei. Para os empregados uma forma de atrair e reter funcionários e para a sociedade é um ato voluntário. Aos fornecedores tem como base o comércio ético. Para a publicação de relatórios e promoção da marca a visão utilizada é do *marketing* relacionado à causa social, com a publicação do balanço social. Finalmente para o ambiente natural a Responsabilidade Social (RS) tem como objetivo o desenvolvimento sustentável.

2.1.1 Entidades disseminadoras do conceito de responsabilidade social

No Brasil têm-se diversas organizações que monitoram e oferecem prêmios às empresas cidadãs, como o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE).

O Instituto Ethos se baseou no sistema ISO e criou indicadores sociais divididos em sete focos:

- a) *Valores e transparência*: Sugere a existência de um código de ética a fim de que a empresa comunique suas expectativas e promova a participação de todos os envolvidos;
- b) *Público Interno*: a empresa não se limita a respeitar os direitos dos trabalhadores, vai além, investindo em desenvolvimento pessoal e profissional, de seus empregados, melhorando as condições de trabalho e sua relação com os mesmos;
- c) *Meio Ambiente*: refere-se ao relacionamento da empresa com o ecossistema natural, buscando minimizar os impactos negativos e amplificar os positivos;
- d) *Fornecedores*: a empresa envolve-se com seus fornecedores e parceiros cumprindo contratos estabelecidos e aprimorando suas relações de parceria;
- e) *Consumidores e Clientes*: a empresa deve investir de forma permanente no desenvolvimento de produtos e serviços confiáveis e que minimizem os riscos de danos à saúde dos usuários e das pessoas em geral;
- f) *Comunidade*: refere-se ao contexto social em que a empresa está inserida, fornecendo subsídios na forma de empregados e parceiros que ajudam na viabilização de seus negócios;
- g) *Governo e a Sociedade*: é a construção da cidadania pela empresa. Esta assume o seu papel natural de formadora de cidadãos.

O IBASE trabalha desde 1981 de forma estratégica no desenvolvimento de uma sociedade democrática sem miséria, a favor dos direitos humanos e no combate a qualquer forma de exclusão social. Lidera campanhas pela divulgação do Balanço Social pelas empresas e possui um modelo de relatório a fim de que garanta um padrão mínimo de informações. É uma instituição sem fins lucrativos, fundada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho.

2.2 BALANÇO SOCIAL

Com o desenvolvimento das organizações, estas precisaram se adaptar a fim de que haja uma convivência equilibrada com o meio ambiente. Sendo assim, o Balanço Social (BS) deve refletir toda a responsabilidade da empresa para com a sociedade.

2.2.1 Evolução histórica e conceituação

A sociedade começou a cobrança por responsabilidade social a partir dos anos 60, nos Estados Unidos e dos anos 70, na Europa, especificamente França, Alemanha e Inglaterra. A população, em rejeição à guerra do Vietnã, iniciou um movimento de boicote à aquisição de produtos e ações de algumas empresas ligadas ao conflito. Com essa cobrança, exigindo uma postura ética, surgiu a necessidade de divulgação de balanços ou relatórios sociais. (TINOCO, 2006)

O primeiro relatório social foi publicado na França, em 1971, pela empresa alemã Steag. Em 1972, também na França, a empresa Singer publicou o primeiro Balanço Social da história das empresas. No Brasil, essa nova mentalidade foi notada a partir da década de 80, quando a Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social (FIDES) elaborou um modelo. Mas apenas no início dos anos 90 que algumas empresas começaram a divulgar balanços e relatórios sociais.

O sociólogo Betinho lançou em junho de 1997 uma campanha pela divulgação voluntária do Balanço Social. Com o apoio de lideranças empresariais a campanha decolou e atualmente é visível o sucesso de sua iniciativa. Para estimular a participação por um número maior de empresas, o IBASE lançou o selo Balanço Social IBASE/Betinho, que é conferido anualmente.

Tornar pública a responsabilidade social da empresa é a principal função do Balanço Social. Faz-se necessário mostrar com transparência o que a empresa tem feito na área social tanto à comunidade quanto a seus acionistas e investidores. Com isso, ela estará investindo na sociedade e no seu próprio futuro e também atraindo mais consumidores.

O conceito de Balanço Social para Danziger (1983 *apud* TINOCO, 2006, p. 30):

É um documento importante, espelho da situação social na empresa, ele testemunha o clima que a rege. Plataforma de cooperação ou de reivindicação, ele inaugura de maneira implícita uma nova era nos relatórios entre a direção e os assalariados.

Para Tinoco (2006), Balanço Social é “um instrumento de gestão e de informação que visa evidenciar, da forma mais transparente possível, informações econômicas e sociais, do desempenho das entidades, aos mais diferenciados usuários, entre estes os funcionários.”

2.2.2 Elaboração do Balanço Social

O Balanço Social representa uma importante forma de verificar a função social da empresa, demonstrando os resultados a toda sociedade e não somente aos proprietários.

Segundo Tinoco (2006):

A elaboração e a publicação do Balanço Social pelos gestores constituem-se no melhor exemplo de *accountability*. *Accountability* representa a obrigação que as organizações têm de prestar contas dos resultados obtidos, em função das responsabilidades que decorrem de uma delegação de poder, a seus parceiros sociais, os *stakeholders*.

Três departamentos são fontes de informação na elaboração e divulgação do BS: o departamento de pessoal, o de contabilidade e o departamento de sistemas de informação.

O departamento de pessoal abrange os assalariados do momento da sua admissão até sua demissão.

O departamento de contabilidade é que elabora e divulga os relatórios contábeis, reportando informação que satisfaça às necessidades dos usuários internos e externos.

O departamento de sistemas de informação agiliza a mesma, armazena-a e permite sua divulgação rapidamente e *on line*, usando entre vários meios a *Web*, para atender a empresa e usuários externos.

Destes departamentos funcionais o Balanço Social utilizará o máximo de informações, extraíndo muitos indicadores de ordem quantitativa e qualitativa.

2.2.3 Modelos de Balanço Social

Devem-se levar em consideração os objetivos estratégicos da organização na realização do Balanço Social a fim de que se escolha o modelo a ser utilizado.

Como modelo nacional para elaboração do Balanço Social tem-se o sugerido pelo IBASE. Este modelo é constituído por uma planilha que contém indicadores qualitativos e quantitativos com informações sobre investimentos financeiros, sociais e ambientais, sendo uma ferramenta de transparência e prestação de contas.

O modelo internacional de relatório sugerido pela *Global Reporting Initiative* (GRI) foi lançado em 1997 e é elaborado atualmente por quatro empresas brasileiras. Este modelo pretende desenvolver e disseminar orientações sobre relatórios de desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentáveis.

2.3 CONTABILIDADE AMBIENTAL

Atualmente, o combate à poluição é um assunto amplamente discutido e é uma obrigação de toda a sociedade. Muitas áreas de conhecimento se empenharam nesta causa, e a contabilidade também participa como ciência contábil. É significativo o impacto que as transações de natureza ambiental causam na situação econômico-financeira das empresas.

De acordo com Ribeiro (2006):

O objetivo da contabilidade ambiental é: identificar, mensurar e esclarecer os eventos e transações econômico-financeiros que estejam relacionados com a proteção, preservação e recuperação ambiental, ocorridos em um determinado período, visando à evidenciação da situação patrimonial de uma entidade.

É dever da contabilidade ambiental identificar e avaliar os eventos econômicos e financeiros ligados ao meio ambiente que afetem o patrimônio e o resultado. Com isto, ela irá auxiliar nas medidas a serem tomadas de preservação e desenvolvimento econômico sustentável.

Segundo Paiva (2003), “a contabilidade ambiental pode ser entendida como a atividade de identificação de dados e registro de eventos ambientais, processamento e geração de informações que subsidiem o usuário servindo como parâmetro em suas tomadas de decisões.”

A necessidade de preservação dos recursos naturais está acima de interesses e do desenvolvimento alcançado pelas nações ou empresas. É preciso prestar contas, no presente e futuro, sobre a utilização dos recursos não renováveis existentes. A contabilidade é o veículo utilizado para tal tarefa, neste caso, a contabilidade ambiental.

A contabilidade Ambiental conforme Paiva pode ser dividida em três grupos:

TIPOS DE CONTABILIDADE AMBIENTAL	FOCO	PÚBLICO ALVO
Contabilidade ambiental nacional	Nação	Externo
Diretiva ou Contabilidade gerencial	Empresa, divisão, estabelecimento, linha de produto ou sistema	Interno
Contabilidade financeira	Empresa	Externo

Quadro 2 – Tipos de Contabilidade Ambiental

Fonte: Paiva (2003, p. 19)

A contabilidade nacional caracteriza a renda nacional e a saúde econômica, demonstrado através de diversas informações.

A contabilidade gerencial identifica e analisa as informações, principalmente para fins gerenciais, a fim de que sejam tomadas decisões dentro da organização.

A contabilidade financeira relaciona-se à elaboração e divulgação dos demonstrativos contábeis aos *stakeholders*.

2.4 BENCHMARKING AMBIENTAL

As empresas que têm interesse em permanecer no mercado e até mesmo atuar na competitividade, adotam sistemas próprios de gestão. O fato de identificar as metas, o planejamento e as práticas dessas instituições, constitui-se exercício de *benchmarking*. (PFITSCHER, 2004)

De acordo com Almeida, Cavalcanti e Mello (2002, p. 19 *apud* PFITSCHER, 2004, p.51):

O *benchmarking* ambiental pode ser entendido como um processo contínuo e sistemático de reconhecimento, avaliação e adoção/adaptação dos melhores métodos e práticas utilizados por empresas reconhecidas como líderes no comprometimento com o meio ambiente. Essa forma de melhoria contínua auxilia as empresas no ato de observar, voltar a conhecer as instituições concorrentes e adaptar novas idéias no planejamento de gestão de suas empresas.

O *benchmarking* é dividido em quatro fases, conforme a Figura 1:

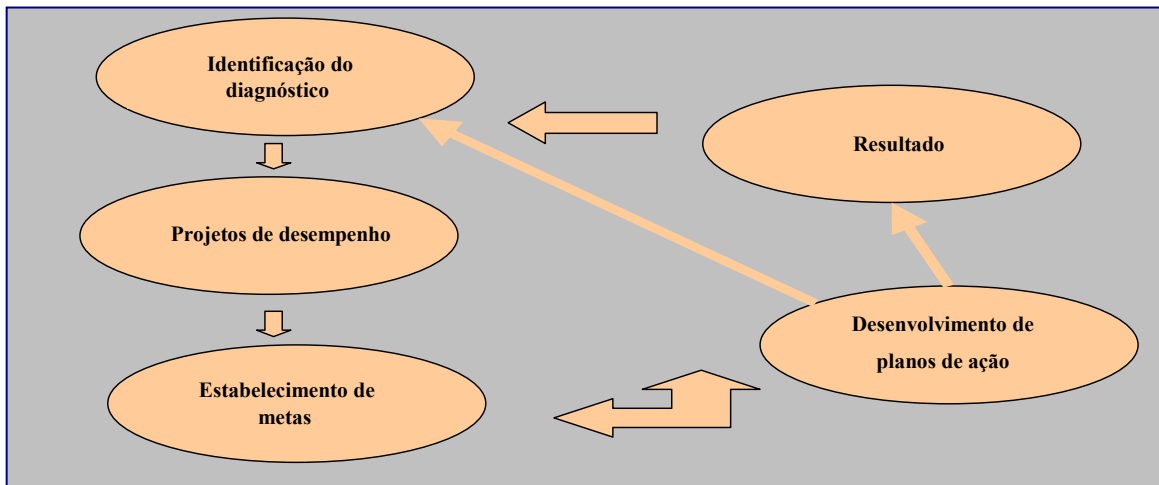


Figura 1: Fases do Benchmarking

Fonte: Almeida, Cavalcanti e Mello (2002 *apud* PFITSCHER, 2004, p. 50).

Segundo Pfitscher (2004, p.48.):

As fases do *benchmarking* são consideradas por vários aspectos, como a identificação do diagnóstico que trabalha para identificar o que marcar para a referência, sendo a primeira fase. Na segunda são os projetos de desempenho, a terceira estabelece metas, com o intuito de comunicar descoberta de referências e aceitação, como também estabelecer metas funcionais. A quarta utiliza o desenvolvimento de planos de ação, implementação de ações específicas, monitoramento de progressos, recalibragem de marcos de referência.

Com isto, a empresa pode manter-se com competitividade no mercado, de forma ambientalmente correta e com custos reduzidos.

2.5 REGULAMENTAÇÃO PERTINENTE

Para que uma empresa execute seu compromisso de respeitar o meio ambiente, são necessárias que sejam definidas algumas diretrizes, fazendo com que todas as áreas de trabalho estejam comprometidas com a melhoria contínua do desempenho da empresa. A norma ISO 9000 (International Organization for Standardization) e a certificação SA8000 de Responsabilidade Social apresentam-se como um sistema de auditoria.

2.5.1 ISO 9000 e ISO 14000

Com a expectativa de se adequar a novos requisitos e exigências, as empresas têm adotado normas e procedimentos como a ISO 9000 (e suas subséries) e a ISO 14000 (e suas subséries), que definem, respectivamente, critérios para implementação de sistemas de garantia de qualidade e padrões internacionais que devem ser seguidos por todas as empresas, especialmente aquelas que têm grande potencial de poluição. Com estas certificações, as empresas têm melhores condições de competir no mercado local e mundial, sendo este um dos maiores obstáculos a ser transposto para se tornarem competitivas globalmente. Segundo Valle (1995, p. 99 *apud* SCHENINI 2005, p.33) “para alcançar a Certificação Ambiental uma empresa deve cumprir três exigências básicas:

- Ter implantado um Sistema de Gestão Ambiental;
- Cumprir a legislação ambiental aplicável ao local da instalação; e
- Assumir um compromisso com a melhoria contínua de seu desempenho ambiental.

De acordo com Maimon (1996, p. 67-68, *apud*, VEGINI, 2007, p. 24):

[...] objetiva ser uma referência consensual para a gestão ambiental, homogeneizando a linguagem normas nacionais e regionais em nível internacional, agilizando as transações no mercado globalizado. [...] as normas de sistemas de gestão ambiental podem ser aplicadas a qualquer atividade econômica – fabril ou prestadora de serviços – e especialmente aquelas cujo funcionamento apresenta riscos potenciais ou gerem impactos ao meio ambiente.

Baseado em Vegini (2007), “a ISO 14000 é um Sistema desenvolvido para auxiliar os gestores das empresas a protegerem o meio ambiente, reduzir seus custos de operação, eliminar os riscos de violação da legislação ambiental e adquirir vantagens no mercado.”

No Brasil, a única representante da ISO é a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). As normas ISO 14000 são uma família de normas ambientais e tem como eixo central a ISO 14001, que estabelece os requisitos necessários para a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental.

2.5.2 SA 8000 de responsabilidade social

A SA 8000 é uma certificação de responsabilidade social mundial, a SAI (*Social Accountability International*), que objetiva melhorar as condições globais no local de trabalho. Seu foco é a pessoa e sua comunidade. Para ser certificada a empresa precisa cumprir os requisitos de responsabilidade social em todo o relacionamento comercial.

Os requisitos da SA 8000 são:

- Trabalho infantil;
- Trabalho forçado;
- Saúde ocupacional e segurança;
- Liberdade de associação e direito à negociação coletiva;
- Discriminação;
- Práticas disciplinares;
- Horário de trabalho;
- Remuneração;
- Sistemas de gestão.

Os requisitos desta norma devem ser aplicados universalmente em relação à localização geográfica, setor da indústria e tamanho da empresa. Deve ser colocado em prática o respeito e direito dos trabalhadores com toda a cadeia de produção e distribuição da empresa.

2.6 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA)

As empresas dispõem do SGA (Sistema de Gestão Ambiental) como meio administrativo e gerencial para obter o controle e o acompanhamento do desempenho organizacional ambiental de forma empresarial competitiva.

A adoção e implementação de um SGA, de acordo com a Gazeta Mercantil (1996, *apud* SCHENINI, 2005):

Constitui estratégia para que o empresário, em processo contínuo, identifique oportunidades de melhoria que reduzam os impactos das atividades de sua empresa sobre o meio ambiente, de forma integrada à situação de conquista de mercado e de lucratividade.

Para Tinoco e Kraemer (2004), “um Sistema de Gestão Ambiental pode ser definido como um conjunto de procedimentos para gerir ou administrar uma organização, de forma a obter o melhor relacionamento com o meio ambiente.”

Para obter êxito com a adoção do SGA é necessário que haja uma mudança cultural, desde a alta administração até o setor operacional, é preciso que todos se envolvam e demonstrem preocupação com a questão ambiental.

2.6.1 Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais (GAIA)

O método Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais (GAIA) foi resultado da tese de doutorado desenvolvido pelo professor Alexandre de Ávila Leripio, Dr., em 2001. É um instrumento a fim de alcançar melhorias no desempenho ambiental e na sustentabilidade.

De acordo com Leripio (2001, p.66 *apud* PFITSCHER, 2004, p.81) tem como princípios:

Proporcionar às organizações o atendimento à legislação, a melhoria contínua e a prevenção da poluição a partir de atividades focalizadas no desempenho ambiental e na sustentabilidade, tomando como elementos fundamentais do processo a organização e as pessoas através de suas relações com o meio ambiente.

A partir do método GAIA pode ser elaborado o sistema de gestão ambiental, o SICOGEA, que será estudado na próxima seção.

2.6.2 Sistema contábil gerencial ambiental (SICOGEA)

O Sistema Contábil Gerencial Ambiental (SICOGEA) foi resultado da tese de doutorado em Engenharia de Produção da UFSC da Professora Elisete Dahmer Pfitscher, Dra., no ano de 2004, com o intuito de reunir através de um sistema a contabilidade e o meio ambiente.

O SICOGEA foi desenvolvido em três etapas, a primeira é a integração da cadeia, a segunda a gestão de controle ecológico e a terceira a gestão de contabilidade e controladoria ambiental, conforme mostra o Quadro 5:

Etapas da Proposta	Descrição
Integração da cadeia	Envolvimento da cadeia produtiva. Alinhamento da cadeia de suprimentos envolvendo a identificação das necessidades dos clientes e fornecedores.
Gestão de controle ecológico	Implementação da gestão ecológica e dos processos para a certificação.
Gestão da contabilidade e controladoria ambiental	Avaliação dos efeitos ambientais da empresa.

Quadro 3: Etapas da proposta de modelo de sistema contábil – gerencial ambiental

Fonte: Adaptado de Ferreira (2002, *apud* PFITSCHER, 2004, p. 103).

Na etapa da integração da cadeia, pode também ser considerado o *input* para o processo de gestão ambiental, ou seja, verificar as degradações causadas em cada atividade e sua formatação como um evento econômico.

Na segunda etapa, gestão de controle ecológico, empenhou-se esforços no sentido de reduzir ou eliminar impactos ambientais.

Na última etapa, gestão da contabilidade e controladoria ambiental, relacionou-se aspectos operacionais, econômicos e financeiros da gestão (investigação e mensuração); avaliação dos setores da empresa (informação) e implementação de novas alternativas para continuidade do processo (decisão).

Cada etapa do SICOGEA possui fases específicas, designando as prioridades para o funcionamento do sistema, como se pode verificar na Figura 2:

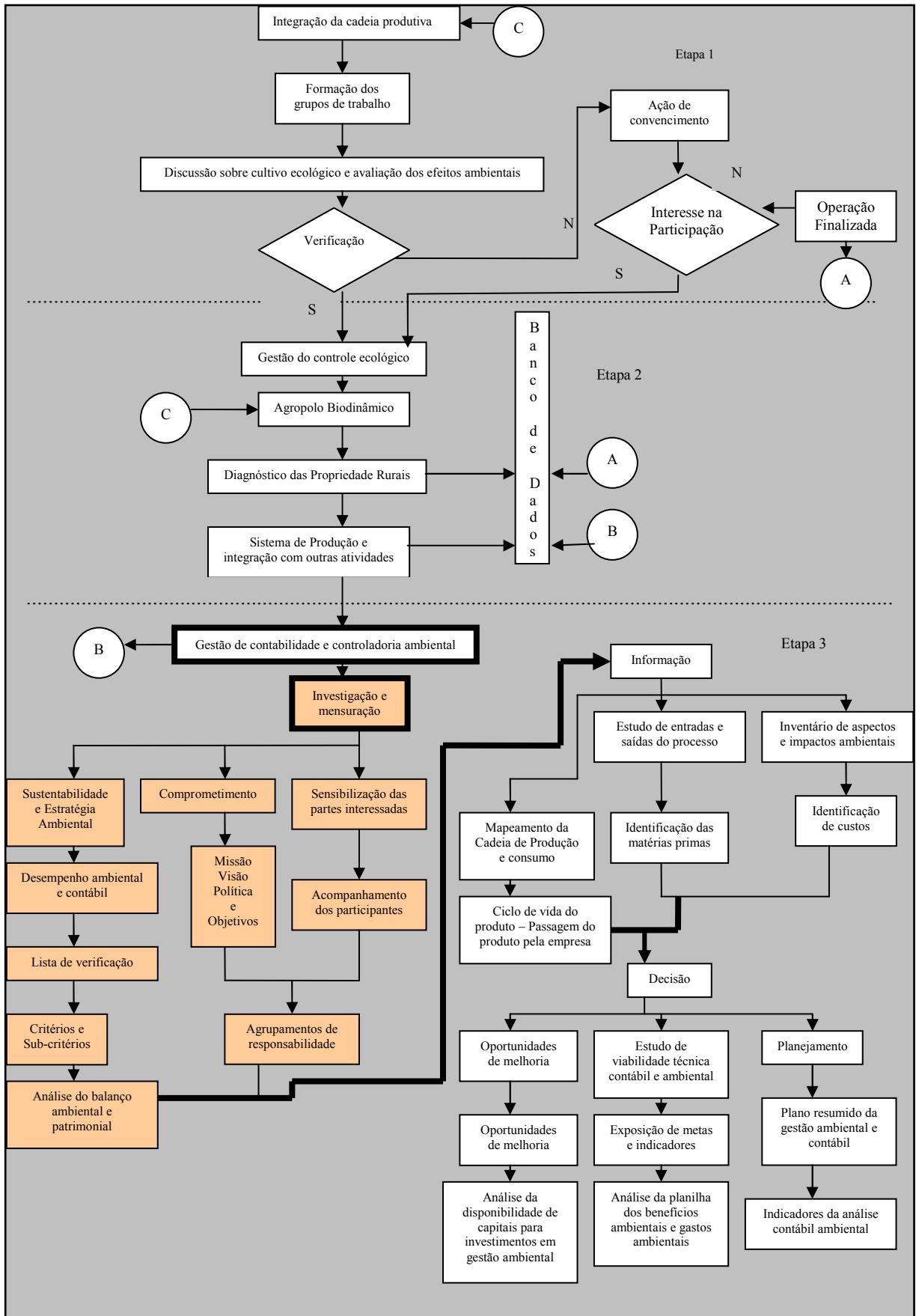


Figura 2: Estrutura do SICOGEA
 Fonte: Pfitscher, 2004, p. 105

A aplicação do SICOGEA ocorreu inicialmente numa cadeia produtiva de arroz ecológico e foi seguido de vários trabalhos de conclusão de curso que foram aplicados em empresas do ramo de cerâmica, hospitais, supermercados, entre outros.

3 ESTUDO DE CASO

Este estudo de caso foi estruturado para demonstrar primeiramente a evolução histórica da instituição e, em seguida, aplicar o SICOGEA, especificamente a primeira fase, terceira etapa, através dos dados obtidos e logo após analisá-los.

3.1 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Electro Aço Altona foi fundada em 8 de março de 1924 com uma pequena fundição de aço, num rancho de madeira alugado para fabricar painéis, frigideiras, máquinas de moer carne e cortar trato para animais.

Na década de 70 a instituição iniciou suas atividades de exportação em peças fundidas em aço, para países como Estados Unidos da América e Alemanha.

Em 1994, a certificação ISO 9001 reconhece a qualidade dos processos fabris e, a empresa desponta no mercado como uma das primeiras fundições em aço a conquistar esta certificação. [HTTP://WWW.ALTONA.COM.BR](http://www.altona.com.br)

Em uma pesquisa conduzida pela revista Exame no ano 2000 é apontado como “uma das melhores empresas para se trabalhar”.

No ano de 2004 comemoraram-se os 80 anos de existência, traduzidos na sua seriedade, transparência e respeito às pessoas e ao meio-ambiente, através de um ambiente inspirado na tecnologia, inovação, pesquisa e desenvolvimento.

A empresa possui como característica essencial o respeito e valorização pela pessoa humana. Seus colaboradores têm aspirações e ideais de vida, respeitados e incentivados pela filosofia de trabalho da empresa. Isto se traduz em segurança e confiabilidade para os clientes, para os quais a empresa trabalha coesa e motivada na oferta de soluções qualificadas.

Em 2007 a empresa possuía 1021 colaboradores, que recebem treinamentos, contribuindo para o crescimento profissional e pessoal de todos. A Altona investe em programas como ginástica laboral, pesquisa de clima, prêmio homenagem, café dos aniversariantes, comunicar faz bem, primeiro passo para a leitura, dentre outros, que auxiliam no aprendizado, em geral, e na motivação dos colaboradores.

Hoje é uma das maiores fundições independentes da América Latina, com capacidade instalada de 1.400 t/mês de peças fundidas brutas, usinadas e/ou acabadas. É fornecedora de produtos fundidos (em aço de várias ligas) para setores como os de máquinas e implementos agrícolas, papel e celulose, químico e petroquímico, siderúrgico, cimento e mineração, dragagem, geração de energia elétrica, engenhos de açúcar e fabricação de peças para caminhões e tratores.

A Figura 3 é à vista da entrada da empresa pesquisada.



Figura 3: Vista da entrada da empresa estudada

Fonte: dados pesquisados

Além do mercado nacional, a Altona atende países das Américas e Europa, estando presente em mais de 20 países no mundo. Trabalha sob regime de encomenda, de acordo com as especificações e desenhos de clientes, obedecendo às técnicas de uso internacional.

Com a finalidade de dar consistência a seus programas sociais, a empresa passou da prática de atos isolados às ações integradas e pró-ativas. Com isto, a responsabilidade social tornou-se um diferencial da empresa.

3.2 PROCESSO PRODUTIVO E SEGURANÇA NO TRABALHO

A Electro Aço Altona é fornecedora de produtos fundidos para diversos setores. Entre seus principais insumos está a sucata de aço inox, ferro ligas, resinas, abrasivos, eletrodos, refratários, aglomerantes, luvas refratárias e, insertos.

Em virtude da complexidade e extensão do processo produtivo da empresa, para este estudo será demonstrado o fluxograma resumido das atividades industriais, conforme Figura 4.

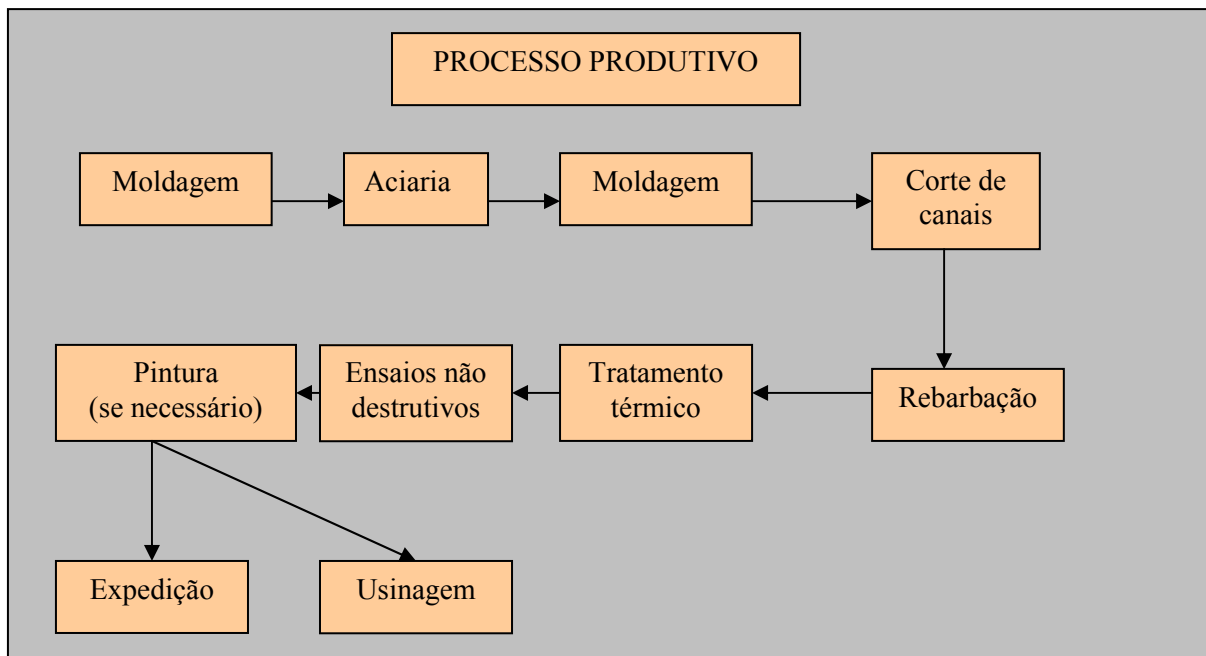


Figura 4: Processo produtivo

Fonte: dados pesquisados

Conforme observado na Figura 4, o processo produtivo da empresa exige de seus colaboradores muita atenção e cuidado constante no trabalho, devido o processo de fundição trabalhar com altas temperaturas e com diversos metais pesados. Com isto, a empresa toma diversas medidas de segurança. Uma delas é a inspeção de ferramentas e equipamentos, sendo o primeiro passo para evitar acidentes e ferimentos causados por equipamentos e ferramentas defeituosas. Outra é a adoção de equipamentos obrigatórios de segurança para utilização na área industrial (EPIs), conforme Figura 5:

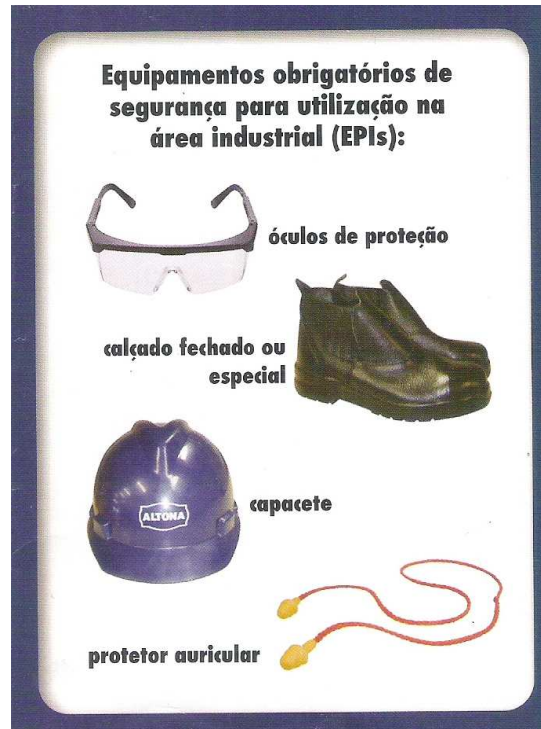


Figura 5: Equipamentos de segurança

Fonte: dados pesquisados – Documentação Altona

Com o uso destes equipamentos de segurança mencionados na Figura 5, aliado ao processo de inspeção de ferramentas e equipamentos, a empresa teve redução expressiva na quantidade e gravidade dos acidentes. Ainda são realizados outros eventos que incentivam o cuidado com a segurança por parte de seus colaboradores, como a realização de palestras educativas, treinamento mensal de socorristas e o café para os 100 dias sem acidentes.

3.3 RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL

A instituição possui um papel de importância na reciclagem de materiais, pois utilizam em seu processo produtivo 6.000 toneladas ano de sucata de aço, contribuindo desta forma para que este material não seja descartado de forma irregular poluindo o meio ambiente. Também é realizada a coleta seletiva de resíduos que são separados conforme sua natureza, sendo encaminhados para reciclagem ou destinação ecologicamente correta. Todo ano é realizada a Semana da Qualidade e Meio Ambiente, na qual a empresa intensifica sua campanha em busca da conscientização para a melhoria contínua da qualidade nos processos e

produtos, ambiental, qualidade de vida e a valorização de seus talentos internos.
[HTTP://WWW.ALTONA.COM.BR](http://www.altona.com.br)

A empresa incentiva a capacitação de seus colaboradores, investindo em treinamentos, como cursos, palestras, visitas externas e melhorias no centro de treinamento. Formou também parcerias com instituições de ensino como SENAI, CEDUP, FURB, IBES, SATC, UFSC e IEL, proporcionando a vários jovens a oportunidade de estágio para formação educacional e ainda abriu seu parque fabril para visitas de alunos, a fim de conhecer os processos da empresa.

Os colaboradores são beneficiados com várias práticas adotadas na empresa, como ginástica laboral, campanha de prevenção de drogas, refeições com acompanhamento de nutricionista, prêmio homenagem, biblioteca, café dos aniversariantes, entre outros. Ainda é realizada uma pesquisa de clima, onde são identificadas possíveis insatisfações ou preocupações.

Em respeito aos direitos e deveres sociais, a Electro Aço Altona é certificada pela norma internacional SA 8000 de Responsabilidade Social, sendo a primeira fundição de aço e usinagem no mundo a receber a certificação. Com isto, ela não utiliza mão-de-obra infantil, não se envolve com trabalho forçado, oferece saúde e segurança aos colaboradores, reconhece o direito aos mesmos de aderir às organizações que representam seu interesse e é livre de discriminações. ANEXO B

3.4 ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Neste trabalho apresenta-se a primeira fase da terceira etapa do SICOGEA, conforme mostra a figura 6:

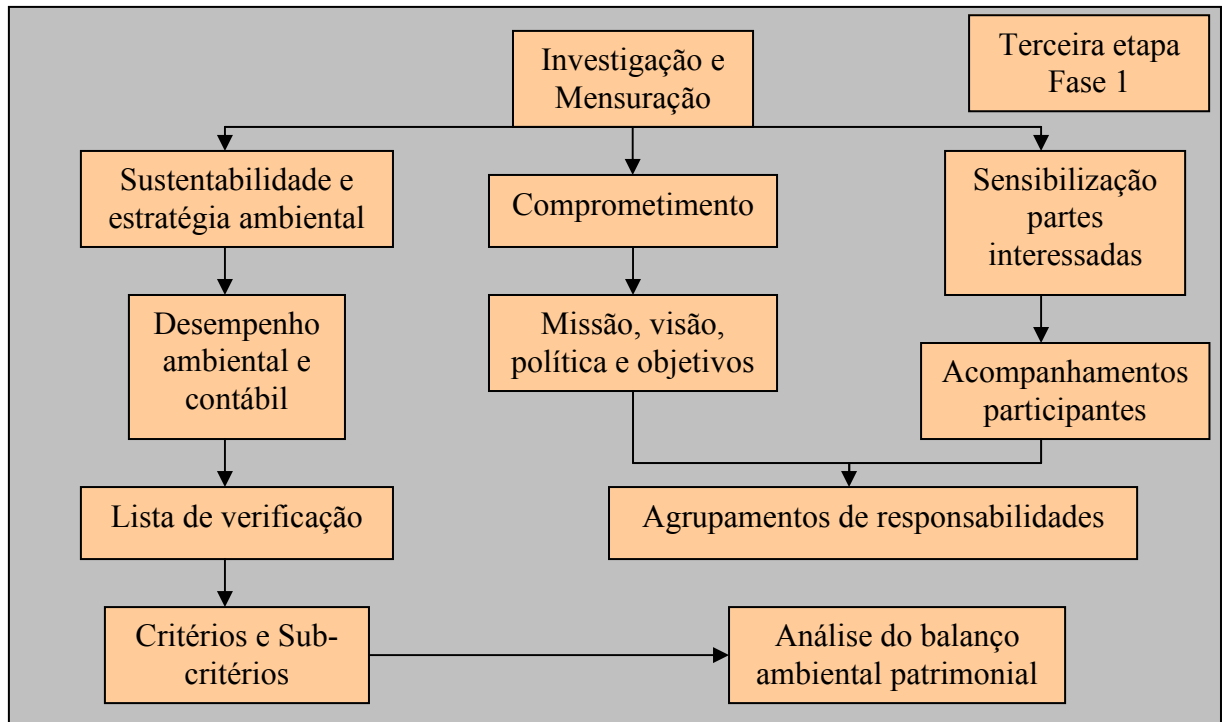


Figura 6: Estrutura da primeira fase – terceira etapa

Fonte: Pfitscher (2004, p. 120).

Através dos três níveis de ações desenvolvidos procura-se investigar o tratamento da empresa em relação aos aspectos e impactos ambientais, buscando informações para um processo de melhoria contínua, através do plano resumido de gestão ambiental.

3.4.1 Investigação e mensuração

Nesta fase apresentam-se três níveis de ações: sustentabilidade e estratégia ambiental; comprometimento e sensibilização das partes interessadas.

A primeira ação: “Sustentabilidade e estratégia ambiental” trata do “Desempenho ambiental e contábil”, que é analisado através da Lista de Verificação, com seus critérios e sub-critérios. Quanto às ações “Comprometimento” e “Sensibilização das partes interessadas”, neste trabalho não são estudadas.

Para este estudo utilizou-se a Lista de Verificação, composta de 121 questões, divididas em 8 critérios. Para o critério I – Fornecedores foram 12; no critério II – Colaboradores foram 19; no critério III – Eco eficiência do Processo Produtivo foi 15; no critério IV, Processo Produtivo; Clientes; Projetos Ambientais foram 08; no critério V –

Responsabilidade Sócio-ambiental foram 12; no critério VI – Disponibilidade de Capital foram 06; no Critério VII – Contabilidade foram 38, divididas em 18 questões para o sub-critério Indicadores Ambientais de Bens e Direitos e Obrigações, 09 questões para os Indicadores Ambientais de Contas de Resultados e 11 questões para os Indicadores de Demonstração Ambiental Específica; e, por último, no critério VIII – Indicadores Gerenciais foram 11 questões.

Com a finalidade de avaliar as respostas obtidas, foram atribuídas “A” para adequada, considerada boa prática; “D” para deficitária, quando possuir problemas ou é necessário melhorias e “NA” para não se adapta à empresa, quando não se aplicar à empresa.

Verifica-se a sustentabilidade através da fórmula: quantidade de “A” multiplicado por 100, dividido pelo número de questões, diminuído pelo número de alternativas “NA”. A fórmula é descrita assim:

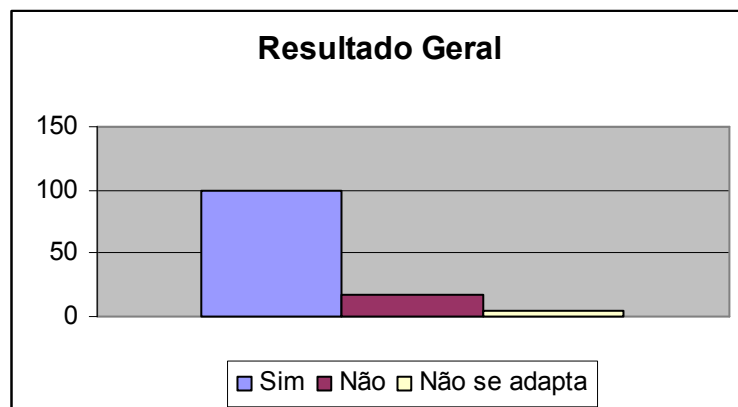
$$\text{SUSTENTABILIDADE} = \frac{\text{Questões "A"} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de questões} - \text{"NA"}}$$

Essa fórmula é utilizada para verificação da sustentabilidade total. Após isto se verifica a sustentabilidade dos critérios e sub-critérios, de acordo com o “Apêndice B”.

3.4.1.1 Análise Global

Através da análise global realizada na lista de verificação, constata-se um aproveitamento de 98 ações sócio-ambientais da empresa Electro Aço Altona, enquanto apenas 17 ações não são desenvolvidas na empresa e 6 ações não se adaptam às atividades da instituição.

A lista de verificação foi respondida pelo contador, engenheira ambiental e gerente administrativo da empresa Electro Aço Altona.



Quadro 4: Resultado geral da Lista de Verificação

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

Em relação ao critério de sustentabilidade, 102 questões foram consideradas adequadas, 12 deficitárias e 6 questões não se adaptam às atividades da empresa. Sendo assim:

$$\text{Sustentabilidade Geral} = \frac{102 \times 100}{121-6} = 88,69\%$$

Com esses dados, verifica-se que das 121 questões abordadas na lista de verificação, 88,69% delas são consideradas apropriadas em relação ao aspecto sócio-ambiental que envolve a empresa e a sociedade.

A seguir será realizada a análise por critérios e sub-critérios.

3.4.1.2 Análise Critério I - Fornecedores

A empresa analisada demonstra um grande comprometimento com a contratação de seus fornecedores. Para integrarem o rol de fornecedores da Altona, estes passam por uma avaliação através do manual do Fornecedor, em que é necessário preencher vários requisitos, mantendo assim o controle de qualidade exigido.

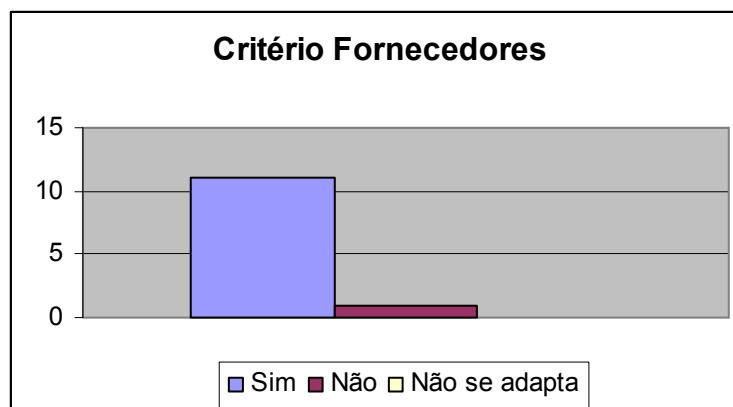
Os fornecedores da empresa possuem conhecimento de suas metas, valores e códigos de conduta, conforme Quadro 5. A Altona acredita que para atingir seus objetivos é necessário que o sucesso da empresa e dos fornecedores esteja intimamente ligado.

I	CRITÉRIO I - FORNECEDORES	SIM	NÃO	NÃO SE ADAPTA
01	O processo industrial segue a legislação ambiental?	A		
02	Os fornecedores são monopolistas no mercado?		A	
03	Os fornecedores apresentam preocupação com o meio ambiente?	A		
04	Os fornecedores apresentam alternativas para o tratamento de resíduos?	A		
05	A empresa informa a seus fornecedores suas metas, valores e código de conduta?	A		
06	Os principais fornecedores da empresa são certificados pelas normas ambientais ISO 14001?	A		
07	Os fornecedores dão garantia da qualidade dos produtos?	A		
08	O controle de qualidade presente na empresa engloba normas de avaliação do impacto sobre o meio ambiente?	A		
09	As normas de segurança e meio ambiente são rigorosamente respeitadas pelos funcionários?	A		
10	A alta administração se mostra efetivamente comprometida com a gestão ambiental?	A		
11	O corpo gerencial se apresenta efetivamente comprometido com a gestão ambiental?	A		
12	A mão de obra empregada é altamente especializada, também na parte ambiental?	A		

Quadro 5: Critério Fornecedores

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

De acordo com o Quadro 6, verifica-se que a empresa se preocupa com o controle de qualidade e comprometimento com a gestão ambiental, apresentando 11 ações adotadas pela empresa, enquanto apenas uma não é adotada e todas se enquadram no setor empresarial estudado.



Quadro 6: Resultado Critério Fornecedor

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

Em relação à sustentabilidade, foram abordadas 12 questões e todas foram consideradas adequadas:

$$(12 \times 100) / (12 - 0) = 100\%$$

Com isto, pode-se afirmar que 100% das atividades desempenhadas pelos fornecedores da Electro Aço Altona são classificadas como favoráveis à sustentabilidade empresarial.

3.4.1.3 Análise Critério II – Colaboradores

Na Electro Aço Altona os colaboradores são igualmente valorizados, não há espaço para discriminações. Como exemplo, em 2007, 3,62% estava na faixa etária de 18 a 20 anos; 38,49% possuíam idade entre 21 e 29 anos; 54,36% de 30 a 49 anos e 3,53% acima de 50 anos. Ainda, em 2007, 25 jovens tiveram a oportunidade de estagiar nas dependências da empresa, que investiu também em treinamentos para os colaboradores. A empresa proporciona assistência médica e odontológica, refeitório com acompanhamento de nutricionista, transporte subsidiado, dentre muitas outras ações desenvolvidas pela Altona.

ANEXO B

Conforme observado no Quadro 7, a empresa aplica aos seus colaboradores a Pesquisa de Clima, com a finalidade de identificar possíveis insatisfações ou preocupações, visando sempre à melhoria contínua. Outro aspecto importante verificado na empresa é a publicação de um jornal interno dos colaboradores, “O Fundidor”, publicado mensalmente, com informações gerais e de incentivo à responsabilidade sócio-ambiental.

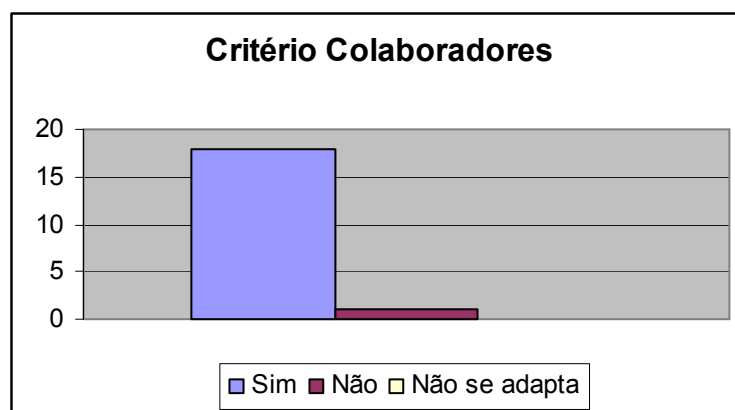
II	CRITÉRIO II – COLABORADORES	SIM	NÃO	NÃO SE ADAPTA
13	A empresa oferece as mesmas oportunidades para homens e mulheres?	A		
14	O número de colaboradores homens é superior ao número de colaboradores mulher?	A		
15	A empresa contrata pessoas acima de 40 (quarenta) anos de idade?	A		
16	A empresa oferece oportunidade de emprego para jovens em busca do primeiro emprego?	A		
17	A empresa oferece oportunidades de trabalho para mulheres com filhos entre 0 e 6 anos de idade?	A		
18	A empresa oferece oportunidade de trabalho para portadores de deficiência física?	A		
19	A empresa oferece oportunidade de estágio para estudantes?	A		
20	A empresa tem mulheres em cargo de nível gerencial?		D	
21	A empresa tem negros em cargo de nível gerencial?	A		
22	A empresa paga salários iguais para homens, mulheres e negro que ocupem o mesmo nível hierárquico?	A		

23	A empresa oferece aos seus colaboradores cursos profissionalizantes / nível superior?	A		
24	A empresa oferece auxílio alimentação para seus colaboradores?	A		
25	A empresa oferece auxílio creche / escola para os filhos dos colaboradores?	A		
26	A empresa oferece plano de saúde / odontológico?	A		
27	Os colaboradores recebem participação nos lucros?	A		
28	Os colaboradores participam do planejamento da empresa?	A		
29	A empresa realiza frequentemente pesquisa de satisfação de seus colaboradores?	A		
30	A criatividade é um dos pontos fortes da organização e de seus colaboradores?	A		
31	Existe uma política de valorização do capital intelectual?	A		

Quadro 7: Critério Colaboradores

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

Conforme demonstra o Quadro 8, o resultado encontrado quanto ao critério colaboradores é de que 18 ações são adotadas pela empresa, ao passo que apenas uma necessita de melhorias. Todas as questões adaptam-se às atividades da Altona.



Quadro 8: Resultado Critério Colaboradores

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

Quanto à sustentabilidade empresarial, observa-se que 18 questões são consideradas adequadas, enquanto apenas uma é considerada deficitária e novamente todas as questões adaptam-se à empresa:

$$(18 \times 100) / (19 - 0) = 94,74\%$$

Com este resultado, a empresa apresenta 94,74% de ações favoráveis oferecidas aos colaboradores, demonstrando comprometimento e preocupação com os direitos e deveres sociais, aliando qualidade de vida, respeito e condutas socialmente responsáveis.

3.4.1.4 Análise Critério III – Ecoeficiência do Processo Produtivo

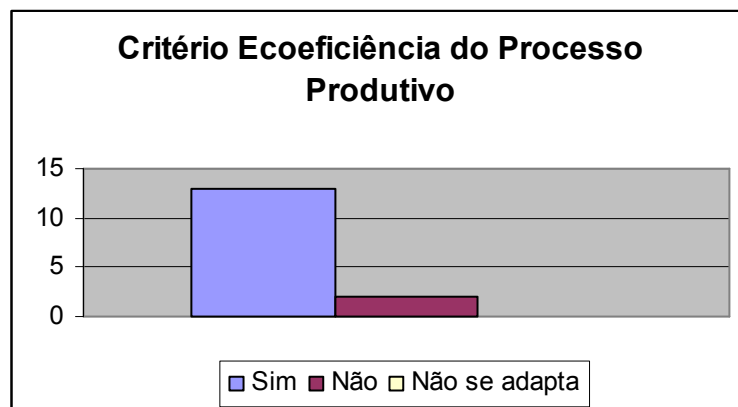
Em relação às questões abordadas neste critério destaca-se um evento anual promovido pela Altona, em 2007 foi realizada a 7ª edição da Semana Integrada de Qualidade. Nesta semana os colaboradores da empresa tiveram a oportunidade de participar de vários eventos culturais que tinham o intuito de conscientizá-los sobre o desperdício de água, reciclagem de materiais e vários outros assuntos ligados ao meio ambiente. Conciliando as atividades empresariais às ações de desenvolvimento sustentável, a Altona busca minimizar o impacto ambiental decorrente da sua atividade. ANEXO B

III	CRITÉRIO III – ECOEFICIÊNCIA DO PROCESSO PRODUTIVO	SIM	NÃO	NÃO SE ADAPTA
32	A empresa atende integralmente as normas relativas à saúde e segurança dos colaboradores internos e externos?	A		
33	A empresa avalia os impactos de suas atividades sobre o quadro biogeológico da sua região?	A		
34	Há separação por tipo de lixo?	A		
35	Há destinação diferenciada do lixo orgânico e do reciclável?	A		
36	Há projetos de incentivo a reciclagem?	A		
37	O lixo reciclável é vendido?	A		
38	A empresa utiliza materiais ecologicamente corretos?	A		
39	Existe um alto consumo de água no processo produtivo?	D		
40	Existe um alto consumo de energia elétrica no processo produtivo?	D		
41	Existe algum reaproveitamento da água?		D	
42	Existe utilização de fontes alternativas de energia elétrica?		D	
43	Existe algum tipo de reaproveitamento dos resíduos sólidos oriundos das atividades?	A		
44	Existe algum tipo de reaproveitamento de papel e outros?	A		
45	As normas de segurança e meio ambiente são rigorosamente respeitadas pelos colaboradores?	A		
46	É utilizado pela empresa algum método de tratamento dos resíduos produtivos?	A		

Quadro 9: Critério Ecoeficiência do Processo Produtivo

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

Assim, os resultados encontrados nas questões do critério Ecoeficiência do Processo Produtivo demonstram que 13 ações são benéficas à sociedade em relação aos impactos sócio-ambientais de suas atividades, ao passo que duas ações não estão de acordo com a conscientização e valorização do meio ambiente.



Quadro 10: Resultado Critério Ecoeficiência do Processo Produtivo

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

A sustentabilidade apresentada neste critério é de 11 questões consideradas adequadas ao processo produtivo, enquanto 4 delas possuem alguma deficiência a ser abolida. Todas as questões adaptam-se normalmente ao processo produtivo da empresa.

$$(11 \times 100) / (15 - 0) = 73,33 \%$$

Com base no resultado apresentado, 73,33%, observa-se que a Altona é consciente em relação à ecoeficiência do processo produtivo, inclusive possui em suas dependências uma central de resíduos, na qual se destinam sucatas de aço e outros resíduos que são separados por sua natureza e encaminhados à reciclagem ou outra destinação ecologicamente correta. Porém, ainda tem alguns itens a melhorar, como criar um sistema de reaproveitamento da água e buscar outras fontes alternativas de energia elétrica.

3.4.1.5 Análise Critério IV – Processo Produtivo; Clientes; Projetos Ambientais

Dentre as questões deste critério, destaca-se a seriedade, transparência e comprometimento da empresa em relação aos seus clientes. A Altona busca a excelência no atendimento, respeitando os princípios de sustentabilidade e meio ambiente, assegurando o seu futuro, de seus clientes e da sociedade em geral.

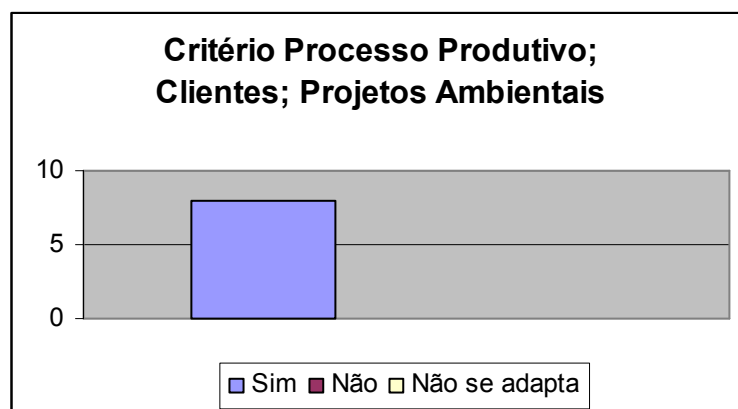
IV	CRITÉRIO IV – PROCESSO PRODUTIVO; CLIENTES; PROJETOS AMBIENTAIS	SIM	NÃO	NÃO SE ADAPTA
47	Existe estrutura física adequada para o processo produtivo?	A		
48	Existe quantidade suficiente de recursos humanos para atendimento à demanda?	A		

49	Existe conhecimento por parte dos clientes sobre a valorização ambiental?	A		
50	Existem projetos para melhor utilização (economia) da água?	A		
51	Existem projetos para melhor utilização (economia) da energia elétrica?	A		
52	Existe um plano de qualidade ambiental?	A		
53	Há controle de objetivos e metas atingidos pela empresa, definidos pelo programa de qualidade ambiental?	A		
54	A comunidade é envolvida no processo de qualidade ambiental da organização?	A		

Quadro 11: Critério Processo Produtivo; Clientes; Projetos Ambientais

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

Percebe-se que os resultados obtidos neste critério asseguram a empresa como uma instituição comprometida com o meio ambiente, sendo que 8 questões favorecem a posição da empresa diante das atividades sócio-ambientais.



Quadro 12: Resultado Critério Processo Produtivo; Clientes; Projetos Ambientais

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

Neste critério, verifica-se que 8 questões são adequadas às atividades sócio-ambientais e nenhuma delas apresenta deficiências ou não se adapta à empresa.

$$(8 \times 100) / (8 - 0) = 100\%$$

Assim, apresenta-se um índice de 100% de adequação, que é verificado também no compromisso da Altona em ampliar seus negócios em nível mundial, estando presente atualmente nos cinco continentes, com mais de trinta representantes no mundo todo. A empresa investe em suas instalações fabris e em tecnologia, visando à continuidade de bons resultados e buscando uma posição de liderança.

3.4.1.6 Análise Critério V – Responsabilidade Sócio-Ambiental

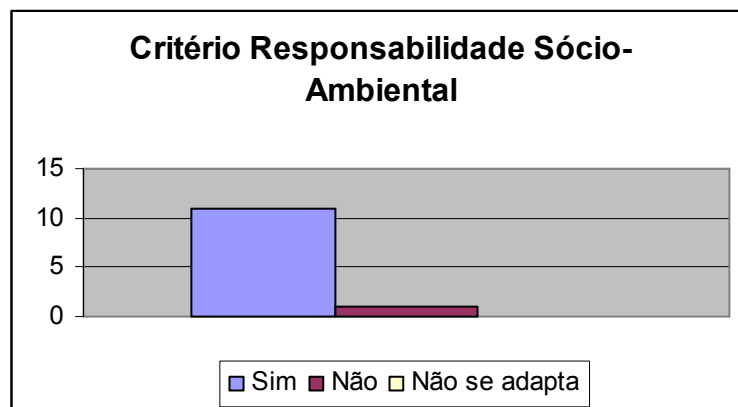
Neste critério, destaca-se a relevância dada pela empresa aos serviços comunitários prestados por seus colaboradores, a importância de conscientizar os colaboradores a desempenhar seu papel na sociedade, participando de eventos, gincanas e atividades voluntárias.

V	CRITÉRIO V – RESPONSABILIDADE SÓCIO - AMBIENTAL	SIM	NÃO	NÃO SE ADAPTA
55	A empresa possui coleta seletiva de lixo?	A		
56	A empresa utiliza material reciclado nos seus escritórios?	A		
57	A empresa incentiva a utilização correta de seus recursos naturais pelos seus colaboradores?	A		
58	A empresa desenvolve conscientização ambiental para seu público interno e externo?	A		
59	A empresa possui gastos com pesquisas e desenvolvimento de projetos sociais e/ou ambientais?	A		
60	A empresa possui multas e indenizações sócio-ambientais?		A	
61	A empresa tem auferido receitas relativas à valorização do Social?			NA
62	A empresa paga taxas, contribuições e demais gastos relacionados com a área sócio-ambiental?	A		
63	A empresa apóia projetos sociais / ambientais?	A		
64	A empresa mantém parcerias com as comunidades locais dos seus estabelecimentos?	A		
65	A empresa realiza pesquisas para conhecer a satisfação dos seus clientes?	A		
66	A empresa cede seus colaboradores para realizarem serviços comunitários?	A		

Quadro 13: Critério Responsabilidade Sócio-Ambiental

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

Conforme o Quadro 13, 11 ações são praticadas pela empresa, apenas uma não é praticada e outra não se adapta às atividades. Cabe ressaltar que este resultado negativo refere-se a multas e indenizações sócio-ambientais em virtude de impactos ao meio ambiente, que a empresa não possui.



Quadro 14: Resultado Critério Responsabilidade Sócio-Ambiental

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

A sustentabilidade apresentada é de adequação em todas as ações deste critério, não possuindo resultados deficitários ou que não de adaptam.

$$(11 \times 100) / (12 - 1) = 100\%$$

Portanto, a empresa possui 100% de adequação às práticas sócio-ambientais. Vale ressaltar o apoio da Altona em atividades sociais, como, por exemplo, a participação em programas governamentais de incentivos fiscais, em 2007. A contribuição com a sociedade somou um valor de R\$ 94.300,00. ANEXO B

3.4.1.7 Análise Critério VI – Disponibilidade de Capital

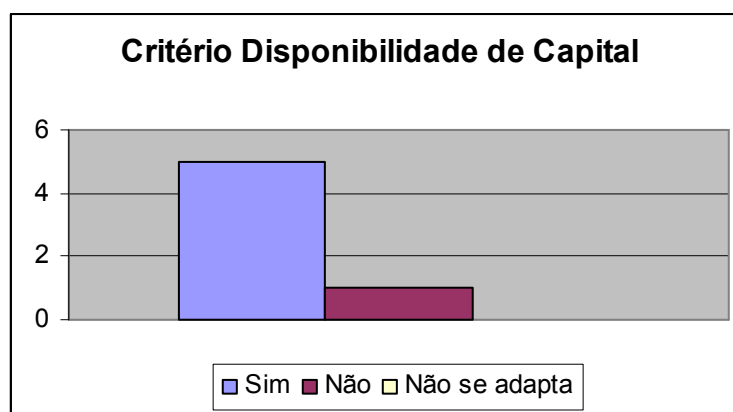
Conforme se pode verificar no Quadro 15, a questão 68 apresenta-se deficitária, pois a empresa possui débitos que impedem a realização de um empréstimo.

VI	CRITÉRIO VI – DISPONIBILIDADE DE CAPITAL	SIM	NÃO	NÃO SE ADAPTA
67	Existe capital próprio disponível para investimentos em gestão sócio-ambiental?	A		
68	Existem restrições cadastrais ou legais para a concessão de empréstimos para investimentos em gestão sócio-ambiental?	D		
69	A empresa possui bens em uso no processo de proteção, controle, preservação e recuperação ambiental?	A		
70	A empresa paga multas e indenizações por falhas operacionais, como infração à legislação ou direito de terceiros?		A	
71	Existe aplicação financeira em projetos ambientais?	A		
72	A empresa acredita numa vantagem competitiva no mercado com a valorização da questão ambiental?	A		

Quadro 15: Critério Disponibilidade de Capital

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

De acordo com o Quadro 16, para este critério 5 questões foram classificadas com resposta positiva enquanto apenas uma questão obteve resposta negativa. Vale ressaltar que esta última, o questionamento é se a empresa paga multas e indenizações por falhas operacionais, como infração à legislação ou direito de terceiros, apresenta-se negativa, mas favorável à Altona, demonstrando o compromisso com o meio ambiente, não cometendo infrações na área ambiental.



Quadro 16: Resultado Critério Disponibilidade de Capital

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

A sustentabilidade apresenta 5 questões adequadas aos fatores sócio-ambientais enquanto apenas uma, em relação a restrições cadastrais ou legais para concessão de empréstimos para investimentos em gestão sócio-ambiental apresenta resultado deficitário. Todas as questões se adaptam às atividades da empresa.

$$(5 \times 100) / (6 - 0) = 83,33 \%$$

Verificou-se que 83,33% das ações são desenvolvidas pela Altona no aspecto disponibilidade de capital, demonstrando a preocupação e interesse da empresa em transformar recursos obtidos em projetos sócio-ambientais.

3.4.1.8 Análise Critério VII – Contabilidade

Em relação ao critério contabilidade, percebe-se que a empresa tem realizado diversos gastos na área ambiental mesmo sua atividade sendo naturalmente de impacto ao meio ambiente, porém ainda pode melhorar, investindo ainda mais nesta área.

3.4.1.8.1 Sub-critério A – Indicadores ambientais de bens e direitos e obrigações

Neste sub-critério destaca-se a utilização do Balanço Social, que é um importante instrumento de gestão e de informação, divulgando dados econômicos e sociais a todos os seus *stakeholders*.

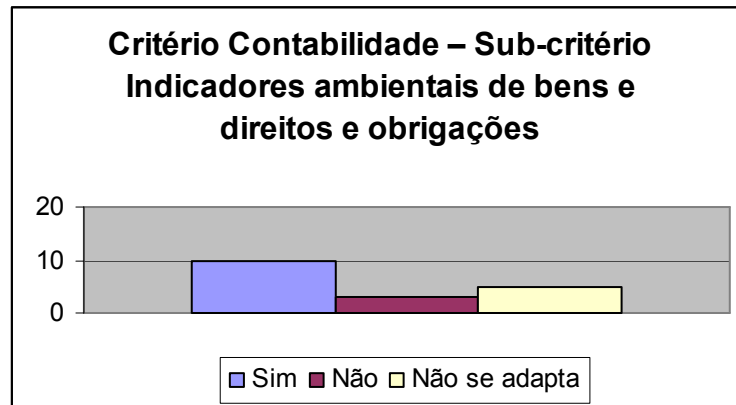
VII	CRITÉRIO VII – CONTABILIDADE	SIM	NÃO	NÃO SE ADAPTA
A	A) INDICADORES AMBIENTAIS DE BENS E DIREITOS E OBRIGAÇÕES			
73	Sabe se a empresa utiliza Balanço Social?	A		
74	Sabe se a instituição apresenta resultados ambientais em notas explicativas?	A		
75	Sabe se a instituição tem conhecimento da estrutura de Balanço Social?	A		
76	Sabe se a instituição tem conhecimento da estrutura de Balanço Ambiental?	A		
77	Sabe se a instituição tem conhecimento da estrutura de indicadores ambientais?	A		
78	Sabe se os estoques de insumos ambientais estão devidamente listados?	A		
79	Sabe se a instituição possui títulos a receber?			NA
80	Sabe se a instituição possui créditos a receber?			NA
81	Sabe se a instituição possui títulos a receber a LP?			NA
82	Sabe se a instituição possui outros créditos a receber a LP?			NA
83	A instituição possui demais elementos do ativo permanente?			NA
84	A instituição possui gastos com pesquisas e desenvolvimento de tecnologias ambientais?	A		
85	A instituição possui passivos ambientais, relativos a empréstimos e financiamentos de investimentos na gestão ambiental?	A		
86	A instituição possui multas e indenizações ambientais?		A	
87	A instituição possui salários e encargos de especialistas da área ambiental?	A		
88	A instituição possui passivos ambientais relativos a empréstimos na gestão ambiental a LP?	A		
89	A instituição possui multas e indenizações ambientais a LP?		A	
90	A instituição possui reservas para contingências de natureza ambiental?		D	

Quadro 17: Critério Contabilidade – Sub-critério Indicadores ambientais de bens e direitos e obrigações

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

Observa-se no Quadro 17 que este sub-critério apresenta 10 questões que demonstram o compromisso da instituição com o meio ambiente, enquanto 3 receberam respostas negativas, ressaltando que duas delas referem-se a multas e indenizações, a curto e longo prazo, que a empresa não possui. Ainda neste sub-critério percebe-se que 5 questões não se

adaptam às atividades da empresa, sendo que nenhuma medida é adotada em relação a estas ações.



Quadro 18: Resultado Critério Contabilidade – Sub-critério - Indicadores ambientais de bens e direitos e obrigações

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

Em relação à sustentabilidade, 12 questões são consideradas adequadas às atividades da empresa, enquanto apenas uma necessita melhorias e 5 questões não se adaptam à realidade da empresa, que pode ainda melhorar esses dados ajustando algumas atividades às questões ambientais.

$$(12 \times 100) / (18 - 5) = 92,30\%$$

Sobre o sub-critério indicadores ambientais de bens e direitos e obrigações observa-se um índice de sustentabilidade de 92,30%, demonstrando o comprometimento da Altona com a sociedade verificada, principalmente, na elaboração anual do Balanço Social, onde tanto a sociedade como os colaboradores tomam conhecimento das atividades sócio-ambientais desenvolvidas, incentivadas e apoiadas pela empresa.

3.4.1.8.2 Sub-critério B – Indicadores ambientais de contas de resultados

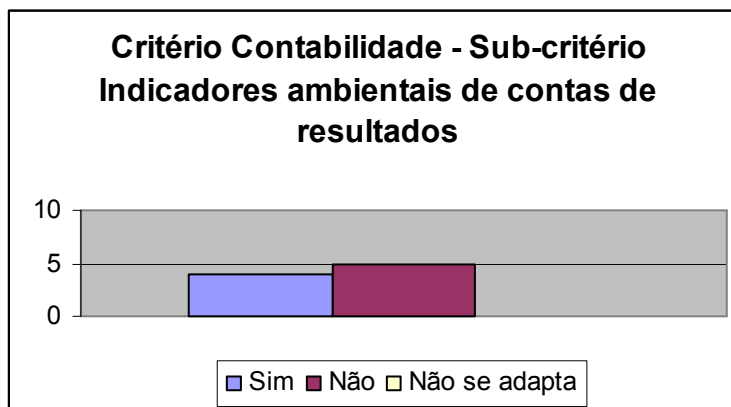
Neste sub-critério percebe-se, conforme Quadro 18, que a empresa contrata profissionais especializados, a fim de que sejam minimizadas as ações negativas ao meio ambiente. Entre estes profissionais, destacam-se os engenheiros ambientais.

VII	CRITÉRIO VII – CONTABILIDADE	SIM	NÃO	NÃO SE ADAPTA
B	B) INDICADORES AMBIENTAIS DE CONTAS DE RESULTADOS			
91	A instituição tem auferido receitas relativas à valorização do meio ambiente?		D	
92	A instituição possui receita não-operacional (fontes de financiamento de órgãos governamentais e não governamentais)?	A		
93	Os custos de produção são superiores as receitas?		A	
94	Os custos de produção atingem 50% das receitas?	A		
95	Os custos de produção são inferiores a 50% das receitas?		A	
96	Existe consumo de recursos para controle, preservação, proteção ambiental e perda acelerada decorrente de exposição de bens à poluição?		D	
97	O consumo de recursos para controle, preservação, proteção ambiental e perda acelerada decorrente de exposição de bens à poluição tem se mantido constante?		D	
98	O lucro bruto tem aumentado no último período?	A		
99	A empresa paga honorários de profissionais especializados?	A		

Quadro 19: Critério Contabilidade - Sub-critério Indicadores ambientais de contas de resultados

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

Neste sub-critério verifica-se que 4 ações estão adequadas ao processo sócio-ambiental enquanto 5 são deficitárias e necessitam de melhorias, como, por exemplo, a exposição de bens à poluição, que não recebe investimento neste segmento.



Quadro 20: Resultado Critério Contabilidade - Sub-critério Indicadores ambientais de contas de resultados

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

Das 9 questões apontadas neste sub-critério, 6 foram consideradas adequadas, enquanto 3 foram consideradas deficitárias e todas se adaptam às atividades empresariais.

$$(6 \times 100) / (9 - 0) = 66,67\%$$

Os resultados encontrados em relação ao índice de sustentabilidade indicam que 66,67% das ações são realizadas pela empresa. Embora haja investimento na contratação de

profissionais especializados na questão sócio-ambiental, verifica-se a necessidade de algumas melhorias que são de fácil adequação à Altona.

3.4.1.8.3 Sub-critério C – Indicadores de demonstração ambiental específica

Verifica-se, no Quadro 19, que a Electro Aço Altona possui diversos programas com o objetivo de reduzir custos e economizar, como a adoção do Sistema 6 Sigma de melhoria contínua nos transportes e outros departamentos, repercutindo, desta forma, em eficiência, segurança e qualidade.

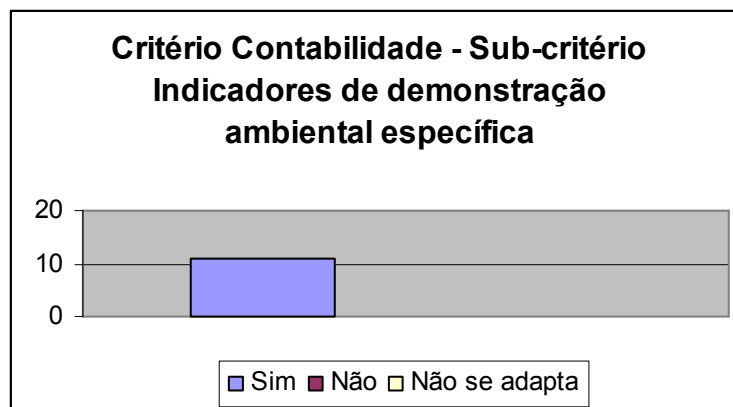
VII	CRITÉRIO VII – CONTABILIDADE	SIM	NÃO	NÃO SE ADAPTA
C	C) INDICADORES DE DEMONSTRAÇÃO AMBIENTAL ESPECÍFICA			
100	Existe aquisição de estoques (parcela não consumida)?	A		
101	Existe aquisição de imobilizados?	A		
102	A instituição paga insumos utilizados para redução dos impactos ambientais?	A		
103	A instituição possui custos relativos à adaptação à legislação?	A		
104	A instituição possui gastos com divulgação na área ambiental?	A		
105	A instituição possui redução de refugos?	A		
106	A instituição possui economia de energia elétrica?	A		
107	A instituição possui economia em transportes?	A		
108	A instituição possui economia de matérias primas?	A		
109	A instituição possui economia de gastos com pessoal? (saúde, improdutividade, absentismo, etc).	A		
110	A instituição possui grande quantidade de resíduos que causam impacto?	D		

Quadro 21: Critério Contabilidade – Sub-critério Indicadores de demonstração ambiental específica

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

A empresa Electro Aço Altona possui insumos que podem causar impacto. Contudo, este impacto é minimizado pelas ações sócio-ambientais desenvolvidas pela empresa, que está sempre em busca de novos recursos que propiciem uma atitude cada vez mais responsável.

Neste sub-critério todas as ações são realizadas pela empresa, sendo assim, todas se adaptam às atividades sócio-ambientais.



Quadro 22: Resultado Critério Contabilidade – Sub-critério Indicadores de demonstração ambiental específica

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

Quanto à sustentabilidade, neste sub-critério a empresa apresentou apenas uma ação que precisa ser melhorada, como já mencionado, a busca incessante de formas de economia e preservação que diminuam ainda mais os impactos de resíduos metais pesados. Um exemplo de aquisição é o filtro manga, que realiza uma filtragem de metais pesados, evitando que sejam depositados no meio ambiente.

$$(10 \times 100) / (11 - 0) = 90,90\%$$

A sustentabilidade apresentada é de 90,90%, um índice considerado bom e que reafirma o compromisso da Altona com as atividades que visam minimizar os impactos da atividade industrial pesada ao meio ambiente.

3.4.1.9 Análise do Critério VIII – Indicadores Gerenciais

Neste critério, observa-se a questão 116, na qual a empresa adota a estratégia de administração industrial “Produção Mais Limpa”, na qual se aumenta a eficiência e prevenção da poluição na própria fonte, fazendo com que se reduza e evite riscos para a população e o ambiente em geral.

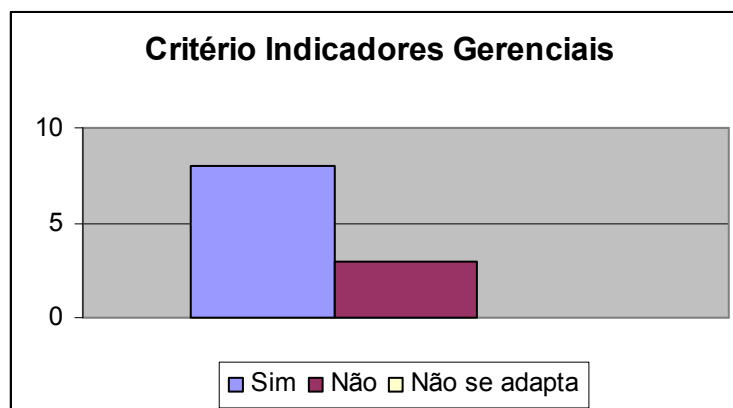
VIII	CRITÉRIO VIII – INDICADORES GERENCIAIS	SIM	NÃO	NÃO SE ADAPTA
111	A organização está submetida a uma intensa fiscalização por parte dos órgãos ambientais municipais, estaduais e federais?	A		
112	A organização é ré em alguma ação judicial referente à poluição ambiental, acidentes ambientais e/ou indenizações trabalhistas		A	

	decorrentes?			
113	Já ocorreram reclamações sobre aspectos e impactos do processo por parte da comunidade vizinha?	D		
114	Ocorreram acidentes ou incidentes ambientais no passado?		A	
115	São realizados investimentos sistemáticos em proteção ambiental?	A		
116	A eficiência de utilização de insumos e matérias primas é relativamente observada?	A		
117	A quantidade mensal de matérias primas e energia utilizada pelo processo é crescente?	A		
118	A empresa tem algum retorno com resíduos na atividade?	A		
119	Os retornos dos investimentos em meio ambiente são satisfatórios?		D	
120	Existe aplicação financeira em projetos ambientais?	A		
121	A empresa já obteve benefícios e/ou premiações pela atuação na valorização do meio ambiente ou projetos sociais?	A		

Quadro 23: Critério - Indicadores Gerenciais

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

Conforme o Quadro 24, 8 ações são realizadas na empresa, 3 não fazem parte das atividades e todas se adaptam à empresa.



Quadro 24: Resultado Critério Indicadores Gerenciais

Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

Em relação ao aspecto da sustentabilidade, a Altona está adequada em 9 ações, e em apenas 2 apresenta-se deficitária. Em relação aos aspectos deficitários, tem-se que já ocorreram reclamações de vizinhos principalmente pelo ruído verificado na indústria, até pelo fato de estar localizado no centro da cidade de Blumenau. Com todo investimento que a Altona realiza na área ambiental ainda não constatou retornos, embora todo investimento da empresa certamente seja fator importante na formação de seus clientes.

$$(9 \times 100) / (11 - 0) = 81,82\%$$

Neste critério observa-se um índice de sustentabilidade de 81,82%, e dá-se ênfase à questão 121, que trata das premiações pela valorização do meio ambiente ou projetos sociais.

A Altona é certificada com normas como a SA 8000 de Responsabilidade Social e ISO 9001, dentre outras.

Após a realização do cálculo de sustentabilidade com todos os critérios da lista de verificação, é feita a avaliação do grau de desempenho, classificando-se em: “Deficitária”, “Regular” ou “Adequada”, conforme a Tabela 1.

Tabela 1: Avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental

Resultado	Sustentabilidade	Desempenho: controle, incentivo, estratégia.
Inferior a 50%	Deficitária – “D”	Fraco, pode estar causando danos ao meio ambiente.
Entre 51% e 70%	Regular – “R”	Médio, atende somente a legislação.
Mais de 71%	Adequado – “A”	Alto, valorização ambiental com produção ecológica e prevenção da poluição.

Fonte: adaptado de Lerípio (2001) e Miranda e Silva (2002, *apud* PFITSCHER, 2004, p. 130).

Com isto, é verificada a ordem de prioridades na avaliação de sustentabilidade ambiental, verificando os critérios que obtiveram menor resultado, a fim de melhorar estes indicadores, de acordo com a Tabela 2.

Tabela 2: Prioridade na sustentabilidade dos critérios

Prioridades	Critérios	Sub-Critérios	Resultado	Sustentabilidade
Primeira	Ecoeficiência do processo produtivo	-x-	1100/15 = 73,33%	Adequado
Segunda	Indicadores gerenciais	-x-	900/11 = 81,82%	Adequado
Terceira	Disponibilidade de capital	-x-	500/6 = 83,33%	Adequado
Quarta	Contabilidade	Indicadores ambientais de bens e direitos e obrigações; indicadores ambientais de contas de resultado; indicadores de demonstração ambiental específica.	2800/33 = 84,84%	Adequado
Quinta	Colaboradores	-x-	1800/19 = 94,74%	Adequado
Sexta	Fornecedores	-x-	1200/12 = 100%	Adequado
Sétima	Processo Produtivo; Clientes; Projetos Ambientais.	-x-	800/8 = 100%	Adequado
Oitava	Responsabilidade Sócio-Ambiental	-x-	1100/11 = 100%	Adequado

Fonte: adaptado de Pfitscher (2004, p. 169)

Verifica-se que a empresa possui um ótimo desempenho, sendo que todos seus critérios apresentaram resultado de sustentabilidade adequado. Porém alguns critérios ainda necessitam de melhorias contínuas. Com esta visão, apresenta-se o plano resumido de gestão ambiental.

3.5 PLANO RESUMIDO DE GESTÃO SÓCIO-AMBIENTAL

O plano resumido de gestão ambiental abrange as metas e objetivos que a empresa tem como prioridade, ainda acompanha suas justificativas, atividades e a forma de realização do trabalho. É utilizado para esse plano a ferramenta 5W2H, que auxilia a sugerir melhoria nos resultados mais desfavoráveis encontrados na pesquisa.

What? O quê?	Why? Por quê?	When? Quando?			Where? Onde?	Who? Quem?	How? Como?	How much? Quanto custa?
		Início	Término	Avaliação				
Programa de redução do consumo de energia elétrica ----- Eco eficiência do Processo Produtivo	Minimizar custos e impactos ambientais	3º trimestre 2009	Contínuo	Trimestral	Na área industrial da empresa	Especialistas na área	Através de acompanhamento do processo	Valores não foram orçados
Tratamento acústico ----- Indicadores gerenciais	Diminuir ruídos	3º trimestre 2009	Contínuo	Trimestral	Na área industrial da empresa	Contratação de empresa especializada em acústica	Instalação de materiais que minimizem o ruído da fábrica	Valores não foram orçados
Empréstimo ----- Disponibilidade de capital	Investir na gestão sócio-ambiental	1º bimestre 2010	2º bimestre 2012	Trimestral	Em toda a empresa	Especialistas na área	Buscando melhorias de forma que diminuam o impacto ambiental	Valores não foram orçados

Quadro 25: Plano resumido de gestão sócio-ambiental

Fonte: adaptado de Pfitscher (2004, p. 99).

Este plano resumido de gestão ambiental busca oferecer soluções àqueles aspectos que se encontraram deficitários na empresa, sem a pretensão de corrigir todos os problemas, mas auxiliar os gestores para que a empresa tome iniciativas da forma mais adequada.

Foram apontados no Quadro 25 três critérios que foram classificados como adequados, mas possuem ações que ainda podem melhorar e gerar resultados benéficos tanto à empresa como à sociedade e o meio ambiente.

Em relação ao último questionamento do Quadro 25, “How much? Quanto Custa”, os valores não foram orçados, pois se acredita que o mais adequado é realizar vários orçamentos a fim de encontrar o melhor preço.

4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS

Neste capítulo apresentam-se as conclusões deste trabalho, ou seja, as considerações finais e o resultado quanto aos objetivos específicos. Apresentam-se, também, as sugestões para trabalhos futuros.

4.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na economia globalizada, os consumidores estão bem informados e demonstram interesse no impacto que as atividades industriais podem causar ao meio ambiente ao desenvolver suas atividades. Com isto, as empresas iniciaram um processo de adequação à nova realidade, com um rumo definido para a responsabilidade sócio-ambiental, participando ativamente de projetos sociais e ecológicos na sociedade.

Sendo assim, este trabalho realizado na empresa Electro Aço Altona pôde através da sua pergunta problema “*Como está a responsabilidade sócio-ambiental na empresa Electro Aço Altona?*” afirmar que a prática da responsabilidade sócio-ambiental na empresa reflete-se positivamente em seus clientes, colaboradores, investidores, fornecedores e a comunidade, através das ações praticadas pela Altona mencionadas no estudo de caso com a aplicação parcial do SICOGEA e que podem também ser verificadas no Anexo B, no Balanço Social 2008 da empresa. Os valores que acompanham a história da Electro Aço Altona são a transparência, comprometimento, seriedade e respeito às pessoas e ao meio ambiente.

A empresa apresenta-se no mercado com um grande diferencial, que é a prática da responsabilidade sócio-ambiental, iniciada na empresa em atos isolados e, hoje, é realizada com ações integradas e pró-ativas. A Altona recebeu diversas certificações, devido seu comprometimento com a comunidade e o meio ambiente, dentre elas, a SA 8000 de responsabilidade social, que objetiva a melhoria contínua em todos os relacionamentos dentro e fora da empresa.

4.2 RESULTADO QUANTO AOS OBJETIVOS

Com a finalidade de alcançar o objetivo geral deste trabalho, que é analisar a responsabilidade sócio-ambiental de uma empresa do ramo de fundição de aço, por meio de um sistema contábil de gestão ambiental, delimitaram-se alguns objetivos específicos, para manter coerência no assunto abordado até chegar aos resultados.

Objetivos Específicos	Resultados
Descrever a empresa pesquisada, conhecendo seu processo produtivo.	A apresentação do breve histórico e da atividade da empresa, realizado no capítulo 3, foi útil a este estudo, auxiliando na análise dos dados e sugestões de melhorias.
Verificar as informações ambientais e sociais através do balanço social e da aplicação parcial do SICOGEA em uma empresa do ramo de fundição de aço.	A utilização neste estudo da ferramenta SICOGEA e a análise do Balanço Social 2008 foram importantes para que se tomasse conhecimento das ações desenvolvidas pela empresa, de forma clara e objetiva.
Identificar as atitudes sócio-ambientais da empresa.	Identificaram-se várias atitudes sociais como doações e incentivo à participação de colaboradores em gincanas e atividades voluntárias. Algumas atitudes ambientais identificadas foram a adoção da reciclagem de materiais e a criação da central de resíduos.
Sugerir um plano resumido de gestão ambiental	Através do plano resumido de gestão ambiental verificou-se que a empresa está adequada aos critérios propostos na lista de verificação, e sugeriram-se melhorias a algumas ações que se encontraram deficitárias.

Quadro 26: Objetivos específicos e resultados

Fonte: dados pesquisados

Quanto ao primeiro objetivo específico ressalta-se a importância de conhecer a empresa para auxiliar na análise de dados e sugestões de melhorias. A empresa iniciou suas atividades em 8 de março de 1924. Na década de 70 expandiu seus negócios com a exportação de peças fundidas de aço. A Altona já está a 85 anos no mercado, posicionando-se como líder no seu segmento, tudo isto com responsabilidade sócio-ambiental, transparência e comprometimento, desde a sua fundação.

No que se refere ao segundo objetivo específico, o estudo mostrou através da análise do Balanço Social que a empresa é comprometida com a preservação e cuidado com o meio ambiente e, também, com seus *stakeholders*. Quanto ao SICOGEA, na aplicação verificou-se uma sustentabilidade global de 88,69%. Ainda, no final, possibilitou a elaboração de um plano

resumido de gestão ambiental, na qual foram sugeridas melhorias no aspecto sócio-ambiental da Altona.

Quanto ao terceiro objetivo específico, verificou-se que os gestores estão preocupados com os direitos e deveres sociais para manter e melhorar a qualidade de vida, atendendo a expectativa dos seus *stakeholders*, respeitando o meio ambiente, a comunidade e a saúde e integridade física de seus colaboradores.

O último objetivo específico mostrou que o Plano resumido de gestão ambiental pode ser o primeiro passo para o processo de melhoria contínua para a empresa, atendendo a Tabela 2 de prioridades. Como primeira ação sugeriu-se a inserção de um programa de redução do consumo de energia elétrica. Como segunda ação, tratamento acústico. Na terceira ação propõe-se um empréstimo com o propósito de investir na gestão sócio-ambiental da empresa.

4.3 SUGESTÃO PARA FUTUROS TRABALHOS

Recomenda-se que continuem as pesquisas com o tema abordado, contribuindo para futuros estudos na área. Para isto, apresentam-se algumas sugestões:

- Realizar o mesmo estudo com outra empresa do ramo de fundição;
- Fazer um estudo comparativo com outra empresa do ramo a fim de que se verifique a sustentabilidade ambiental e sejam conhecidos os pontos relevantes de cada uma;
- Aplicar na empresa estudada todas as etapas do SICOGEA, proporcionando uma análise completa; e
- Realizar uma análise da evolução da responsabilidade sócio-ambiental da empresa a partir da elaboração do primeiro balanço social;

REFERÊNCIAS

A Notícia. **75 anos de desafios**. Disponível em:

<<http://www1.an.com.br/1999/mar08/0opi.htm>>. Acesso em 3 janeiro 2009.

ARAÚJO, Margarete Panerai. **Construindo o social através da ação e da responsabilidade**. Novo Hamburgo: Feevale, 2006.

ASHLEY, Patricia Almeida. **Ética e Responsabilidade Social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2003.

BALANÇO SOCIAL. **Balanco Social**. Disponível em: <<http://www.balancosocial.org.br>>. Acesso em 15 junho 2008.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis: Vozes, 1990.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CPFL Energia. **Responsabilidade Social 8000**. Disponível em:

<http://www.cpfl.com.br/parceiros_inovacao_tecnologia/documentos/Norma%20Responsabilidade%20Social%20SA%208000%20.pdf>. Acesso em 5 abril 2009.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.

ELECTRO AÇO ALTONA. Disponível em: <<http://www.altona.com.br>>. Acesso em 15 maio 2008.

ESTEVES, Sérgio A. P. **O dragão e a borboleta: sustentabilidade e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Axis Mundi: AMCE, 2000.

FERREIRA, Araceli Cristina de Souza. **Contabilidade Ambiental: Uma informação para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

KROETZ, César Eduardo Stevens. **Balço social: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

IBASE. **Balço Social**. Disponível em: <<http://www.ibase.br>>. Acesso em 26 maio 2008.

INSTITUTO ETHOS. **Balço Social**. Disponível em: <<http://www.ethos.org.br>>. Acesso em 10 junho 2008.

LUCA, Márcia Martins Mendes de. **Demonstração do Valor Adicionado: do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB**. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, José Carlos. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2002.

NUNES, João Paulo de Oliveira. **A contabilidade como forma de gestão – Estudo de caso em um hospital**. 2006. 84 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade Ambiental: evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção**. São Paulo: Atlas, 2003.

PFISTCHER, Elisete Dahmer. **Gestão e sustentabilidade através da contabilidade e contabilidade ambiental: estudo de caso na cadeia produtiva de arroz ecológico**. 2004. 252 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Curso de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2004.

PIZZI, Jovino. **Ética e responsabilidade social**. Pelotas: EDUCAT, 2004.

RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SCHENINI, Pedro Carlos. **Gestão empresarial sócio ambiental**. Florianópolis. 2005.

SERTEK, Paulo. **Responsabilidade Social e competência interpessoal**. Curitiba: Ibpx, 2006.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balço Social**: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. 1. ed. – 3. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2006.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira Kraemer. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004.

VEGINI, Danúbia. **Contabilidade e Auditoria Ambiental como forma de gestão**: um estudo de caso de um hospital. 85f. Trabalho de Conclusão de curso (monografia) – Curso Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Lista de Verificação Adaptada

ORDEM	LISTA DE VERIFICAÇÃO	SIM	NÃO	NÃO SE ADAPTA	OBSERVAÇÕES
XX	CRITÉRIO I - FORNECEDORES				
01	O processo industrial segue a legislação ambiental?				
02	Os fornecedores são monopolistas no mercado?				
03	Os fornecedores apresentam preocupação com o meio ambiente?				
04	Os fornecedores apresentam alternativas para o tratamento de resíduos?				
05	A empresa informa a seus fornecedores suas metas, valores e código de conduta?				
06	Os principais fornecedores da empresa são certificados pelas normas ambientais ISO 14001?				
07	Os fornecedores dão garantia da qualidade dos produtos?				
08	O controle de qualidade presente na empresa engloba normas de avaliação do impacto sobre o meio ambiente?				
09	As normas de segurança e meio ambiente são rigorosamente respeitadas pelos funcionários?				
10	A alta administração se mostra efetivamente comprometida com a gestão ambiental?				
11	O corpo gerencial se apresenta efetivamente comprometido com a gestão ambiental?				
12	A mão de obra empregada é altamente especializada, também na parte ambiental?				
XX	CRITÉRIO II – COLABORADORES				
13	A empresa oferece as mesmas oportunidades para homens e mulheres?				
14	O número de colaboradores homens é superior ao número de colaboradores mulher?				
15	A empresa contrata pessoas acima de 40 (quarenta) anos de idade?				
16	A empresa oferece oportunidade de emprego para jovens em busca do primeiro emprego?				
17	A empresa oferece oportunidades de trabalho para mulheres com filhos entre 0 e 6 anos de idade?				
18	A empresa oferece oportunidade de trabalho para portadores de deficiência física?				
19	A empresa oferece oportunidade de estágio para estudantes?				
20	A empresa tem mulheres em cargo de nível gerencial?				
21	A empresa tem negros em cargo de nível gerencial?				
22	A empresa paga salários iguais para				

	homens, mulheres e negro que ocupem o mesmo nível hierárquico?				
23	A empresa oferece aos seus colaboradores cursos profissionalizantes / nível superior?				
24	A empresa oferece auxílio alimentação para seus colaboradores?				
25	A empresa oferece auxílio creche / escola para os filhos dos colaboradores?				
26	A empresa oferece plano de saúde / odontológico?				
27	Os colaboradores recebem participação nos lucros?				
28	Os colaboradores participam do planejamento da empresa?				
29	A empresa realiza frequentemente pesquisa de satisfação de seus colaboradores?				
30	A criatividade é um dos pontos fortes da organização e de seus colaboradores?				
31	Existe uma política de valorização do capital intelectual?				
XX	CRITÉRIO III – ECOEFICIÊNCIA DO PROCESSO PRODUTIVO				
32	A empresa atende integralmente as normas relativas à saúde e segurança dos colaboradores internos e externos?				
33	A empresa avalia os impactos de suas atividades sobre o quadro biogeológico da sua região?				
34	Há separação por tipo de lixo?				
35	Há destinação diferenciada do lixo orgânico e do reciclável?				
36	Há projetos de incentivo a reciclagem?				
37	O lixo reciclável é vendido?				
38	A empresa utiliza materiais ecologicamente corretos?				
39	Existe um alto consumo de água no processo produtivo?				
40	Existe um alto consumo de energia elétrica no processo produtivo?				
41	Existe algum reaproveitamento da água?				
42	Existe utilização de fontes alternativas de energia elétrica?				
43	Existe algum tipo de reaproveitamento dos resíduos sólidos oriundos das atividades?				
44	Existe algum tipo de reaproveitamento de papel e outros?				
45	As normas de segurança e meio ambiente são rigorosamente respeitadas pelos colaboradores?				
46	É utilizado pela empresa algum método de tratamento dos resíduos produtivos?				
	CRITÉRIO IV – PROCESSO PRODUTIVO; CLIENTES; PROJETOS AMBIENTAIS				
47	Existe estrutura física adequada para o				

	processo produtivo?				
48	Existe quantidade suficiente de recursos humanos para atendimento à demanda?				
49	Existe conhecimento por parte dos clientes sobre a valorização ambiental?				
50	Existem projetos para melhor utilização (economia) da água?				
51	Existem projetos para melhor utilização (economia) da energia elétrica?				
52	Existe um plano de qualidade ambiental?				
53	Há controle de objetivos e metas atingidos pela empresa, definidos pelo programa de qualidade ambiental?				
54	A comunidade é envolvida no processo de qualidade ambiental da organização?				
XX	CRITÉRIO V – RESPONSABILIDADE SÓCIO - AMBIENTAL				
55	A empresa possui coleta seletiva de lixo?				
56	A empresa utiliza material reciclado nos seus escritórios?				
57	A empresa incentiva a utilização correta de seus recursos naturais pelos seus colaboradores?				
58	A empresa desenvolve conscientização ambiental para seu público interno e externo?				
59	A empresa possui gastos com pesquisas e desenvolvimento de projetos sociais e/ou ambientais?				
60	A empresa possui multas e indenizações sócio-ambientais?				
61	A empresa tem auferido receitas relativas à valorização do Social?				
62	A empresa paga taxas, contribuições e demais gastos relacionados com a área sócio-ambiental?				
63	A empresa apóia projetos sociais / ambientais?				
64	A empresa mantém parcerias com as comunidades locais dos seus estabelecimentos?				
65	A empresa realiza pesquisas para conhecer a satisfação dos seus clientes?				
66	A empresa cede seus colaboradores para realizarem serviços comunitários?				
XX	CRITÉRIO VI – DISPONIBILIDADE DE CAPITAL				
67	Existe capital próprio disponível para investimentos em gestão sócio-ambiental?				
68	Existem restrições cadastrais ou legais para a concessão de empréstimos para investimentos em gestão sócio-ambiental?				
69	A empresa possui bens em uso no processo de proteção, controle, preservação e recuperação ambiental?				

70	A empresa paga multas e indenizações por falhas operacionais, como infração à legislação ou direito de terceiros?				
71	Existe aplicação financeira em projetos ambientais?				
72	A empresa acredita numa vantagem competitiva no mercado com a valorização da questão ambiental?				
XX	CRITÉRIO VII – CONTABILIDADE				
	A) INDICADORES AMBIENTAIS DE BENS E DIREITOS E OBRIGAÇÕES				
73	Sabe se a empresa utiliza Balanço Social?				
74	Sabe se a instituição apresenta resultados ambientais em notas explicativas?				
75	Sabe se a instituição tem conhecimento da estrutura de Balanço Social?				
76	Sabe se a instituição tem conhecimento da estrutura de Balanço Ambiental?				
77	Sabe se a instituição tem conhecimento da estrutura de indicadores ambientais?				
78	Sabe se os estoques de insumos ambientais estão devidamente listados?				
79	Sabe se a instituição possui títulos a receber?				
80	Sabe se a instituição possui créditos a receber?				
81	Sabe se a instituição possui títulos a receber a LP?				
82	Sabe se a instituição possui outros créditos a receber a LP?				
83	A instituição possui demais elementos do ativo permanente?				
84	A instituição possui gastos com pesquisas e desenvolvimento de tecnologias ambientais?				
85	A instituição possui passivos ambientais, relativos a empréstimos e financiamentos de investimentos na gestão ambiental?				
86	A instituição possui multas e indenizações ambientais?				
87	A instituição possui salários e encargos de especialistas da área ambiental?				
88	A instituição possui passivos ambientais relativos a empréstimos na gestão ambiental a LP?				
89	A instituição possui multas e indenizações ambientais a LP?				
90	A instituição possui reservas para contingências de natureza ambiental?				
	B) INDICADORES AMBIENTAIS DE CONTAS DE RESULTADOS				
91	A instituição tem auferido receitas relativas à valorização do meio ambiente?				
92	A instituição possui receita não-operacional (fontes de financiamento de órgãos				

	governamentais e não governamentais)?				
93	Os custos de produção são superiores as receitas?				
94	Os custos de produção atingem 50% das receitas?				
95	Os custos de produção são inferiores a 50% das receitas?				
96	Existe consumo de recursos para controle, preservação, proteção ambiental e perda acelerada decorrente de exposição de bens à poluição?				
97	O consumo de recursos para controle, preservação, proteção ambiental e perda acelerada decorrente de exposição de bens à poluição tem se mantido constante?				
98	O lucro bruto tem aumentado no último período?				
99	A empresa paga honorários de profissionais especializados?				
	C) INDICADORES DE DEMONSTRAÇÃO AMBIENTAL ESPECÍFICA				
100	Existe aquisição de estoques (parcela não consumida)?				
101	Existe aquisição de imobilizados?				
102	A instituição paga insumos utilizados para redução dos impactos ambientais?				
103	A instituição possui custos relativos à adaptação à legislação?				
104	A instituição possui gastos com divulgação na área ambiental?				
105	A instituição possui redução de refugos?				
106	A instituição possui economia de energia elétrica?				
107	A instituição possui economia em transportes?				
108	A instituição possui economia de matérias primas?				
109	A instituição possui economia de gastos com pessoal? (saúde, improdutividade, absenteísmo, etc).				
110	A instituição possui grande quantidade de resíduos que causam impacto?				
	CRITÉRIO VIII – INDICADORES GERENCIAIS				
111	A organização está submetida a uma intensa fiscalização por parte dos órgãos ambientais municipais, estaduais e federais?				
112	A organização é ré em alguma ação judicial referente à poluição ambiental, acidentes ambientais e/ou indenizações trabalhistas decorrentes?				
113	Já ocorreram reclamações sobre aspectos e impactos do processo por parte da comunidade vizinha?				

114	Ocorreram acidentes ou incidentes ambientais no passado?				
115	São realizados investimentos sistemáticos em proteção ambiental?				
116	A eficiência de utilização de insumos e matérias primas é relativamente observada?				
117	A quantidade mensal de matérias primas e energia utilizada pelo processo é crescente?				
118	A empresa tem algum retorno com resíduos na atividade?				
119	Os retornos dos investimentos em meio ambiente são satisfatórios?				
120	Existe aplicação financeira em projetos ambientais?				
121	A empresa já obteve benefícios e/ou premiações pela atuação na valorização do meio ambiente ou projetos sociais?				

APÊNDICE B – Lista de Verificação com as respostas

ORDEM	LISTA DE VERIFICAÇÃO	SIM	NÃO	NÃO SE ADAPTA	OBSERVAÇÕES
XX	CRITÉRIO I - FORNECEDORES				
01	O processo industrial segue a legislação ambiental?	A			Depende, industrial qualificado
02	Os fornecedores são monopolistas no mercado?		A		Apenas a Petrobrás
03	Os fornecedores apresentam preocupação com o meio ambiente?	A			É aplicado o Manual de Fornecedores, com vários critérios a serem pontuados para ser um fornecedor da empresa.
04	Os fornecedores apresentam alternativas para o tratamento de resíduos?	A			
05	A empresa informa a seus fornecedores suas metas, valores e código de conduta?	A			
06	Os principais fornecedores da empresa são certificados pelas normas ambientais ISO 14001?	A			A maioria dos fornecedores
07	Os fornecedores dão garantia da qualidade dos produtos?	A			
08	O controle de qualidade presente na empresa engloba normas de avaliação do impacto sobre o meio ambiente?	A			
09	As normas de segurança e meio ambiente são rigorosamente respeitadas pelos funcionários?	A			
10	A alta administração se mostra efetivamente comprometida com a gestão ambiental?	A			
11	O corpo gerencial se apresenta efetivamente comprometido com a gestão ambiental?	A			
12	A mão de obra empregada é altamente especializada, também na parte ambiental?	A			
XX	CRITÉRIO II – COLABORADORES				
13	A empresa oferece as mesmas oportunidades para homens e mulheres?	A			
14	O número de colaboradores homens é superior ao número de colaboradores mulher?	A			
15	A empresa contrata pessoas acima de 40 (quarenta) anos de idade?	A			
16	A empresa oferece oportunidade de emprego para jovens em busca do primeiro emprego?	A			
17	A empresa oferece oportunidades de trabalho para mulheres com filhos entre 0 e 6 anos de idade?	A			
18	A empresa oferece oportunidade de trabalho para portadores de deficiência física?	A			
19	A empresa oferece oportunidade de estágio	A			

	para estudantes?				
20	A empresa tem mulheres em cargo de nível gerencial?		D		Apenas liderança
21	A empresa tem negros em cargo de nível gerencial?	A			
22	A empresa paga salários iguais para homens, mulheres e negro que ocupem o mesmo nível hierárquico?	A			
23	A empresa oferece aos seus colaboradores cursos profissionalizantes / nível superior?	A			
24	A empresa oferece auxílio alimentação para seus colaboradores?	A			
25	A empresa oferece auxílio creche / escola para os filhos dos colaboradores?	A			
26	A empresa oferece plano de saúde / odontológico?	A			
27	Os colaboradores recebem participação nos lucros?	A			
28	Os colaboradores participam do planejamento da empresa?	A			
29	A empresa realiza frequentemente pesquisa de satisfação de seus colaboradores?	A			
30	A criatividade é um dos pontos fortes da organização e de seus colaboradores?	A			
31	Existe uma política de valorização do capital intelectual?	A			
XX	CRITÉRIO III – ECOEFICIÊNCIA DO PROCESSO PRODUTIVO				
32	A empresa atende integralmente as normas relativas à saúde e segurança dos colaboradores internos e externos?	A			Busca atender a maioria das normas
33	A empresa avalia os impactos de suas atividades sobre o quadro biogeológico da sua região?	A			
34	Há separação por tipo de lixo?	A			
35	Há destinação diferenciada do lixo orgânico e do reciclável?	A			
36	Há projetos de incentivo a reciclagem?	A			
37	O lixo reciclável é vendido?	A			
38	A empresa utiliza materiais ecologicamente corretos?	A			
39	Existe um alto consumo de água no processo produtivo?	D			
40	Existe um alto consumo de energia elétrica no processo produtivo?	D			
41	Existe algum reaproveitamento da água?		D		
42	Existe utilização de fontes alternativas de energia elétrica?		D		
43	Existe algum tipo de reaproveitamento dos resíduos sólidos oriundos das atividades?	A			
44	Existe algum tipo de reaproveitamento de papel e outros?	A			
45	As normas de segurança e meio ambiente são rigorosamente respeitadas pelos colaboradores?	A			
46	É utilizado pela empresa algum método de tratamento dos resíduos produtivos?	A			

	CRITÉRIO IV – PROCESSO PRODUTIVO; CLIENTES; PROJETOS AMBIENTAIS				
47	Existe estrutura física adequada para o processo produtivo?	A			
48	Existe quantidade suficiente de recursos humanos para atendimento à demanda?	A			
49	Existe conhecimento por parte dos clientes sobre a valorização ambiental?	A			
50	Existem projetos para melhor utilização (economia) da água?	A			
51	Existem projetos para melhor utilização (economia) da energia elétrica?	A			
52	Existe um plano de qualidade ambiental?	A			
53	Há controle de objetivos e metas atingidos pela empresa, definidos pelo programa de qualidade ambiental?	A			
54	A comunidade é envolvida no processo de qualidade ambiental da organização?	A			
XX	CRITÉRIO V – RESPONSABILIDADE SÓCIO - AMBIENTAL				
55	A empresa possui coleta seletiva de lixo?	A			
56	A empresa utiliza material reciclado nos seus escritórios?	A			
57	A empresa incentiva a utilização correta de seus recursos naturais pelos seus colaboradores?	A			
58	A empresa desenvolve conscientização ambiental para seu público interno e externo?	A			
59	A empresa possui gastos com pesquisas e desenvolvimento de projetos sociais e/ou ambientais?	A			
60	A empresa possui multas e indenizações sócio-ambientais?		A		
61	A empresa tem auferido receitas relativas à valorização do Social?	A			
62	A empresa paga taxas, contribuições e demais gastos relacionados com a área sócio-ambiental?	A			
63	A empresa apóia projetos sociais / ambientais?	A			
64	A empresa mantém parcerias com as comunidades locais dos seus estabelecimentos?	A			
65	A empresa realiza pesquisas para conhecer a satisfação dos seus clientes?	A			
66	A empresa cede seus colaboradores para realizarem serviços comunitários?	A			
XX	CRITÉRIO VI – DISPONIBILIDADE DE CAPITAL				
67	Existe capital próprio disponível para investimentos em gestão sócio-ambiental?	A			

68	Existem restrições cadastrais ou legais para a concessão de empréstimos para investimentos em gestão sócio-ambiental?	D			REFIS – Programa de Recuperação Fiscal
69	A empresa possui bens em uso no processo de proteção, controle, preservação e recuperação ambiental?	A			
70	A empresa paga multas e indenizações por falhas operacionais, como infração à legislação ou direito de terceiros?		A		
71	Existe aplicação financeira em projetos ambientais?	A			
72	A empresa acredita numa vantagem competitiva no mercado com a valorização da questão ambiental?	A			
XX	CRITÉRIO VII – CONTABILIDADE				
	A) INDICADORES AMBIENTAIS DE BENS E DIREITOS E OBRIGAÇÕES				
73	Sabe se a empresa utiliza Balanço Social?	A			
74	Sabe se a instituição apresenta resultados ambientais em notas explicativas?	A			
75	Sabe se a instituição tem conhecimento da estrutura de Balanço Social?	A			
76	Sabe se a instituição tem conhecimento da estrutura de Balanço Ambiental?	A			
77	Sabe se a instituição tem conhecimento da estrutura de indicadores ambientais?	A			
78	Sabe se os estoques de insumos ambientais estão devidamente listados?	A			
79	Sabe se a instituição possui títulos a receber?			NA	
80	Sabe se a instituição possui créditos a receber?			NA	
81	Sabe se a instituição possui títulos a receber a LP?			NA	
82	Sabe se a instituição possui outros créditos a receber a LP?			NA	
83	A instituição possui demais elementos do ativo permanente?			NA	
84	A instituição possui gastos com pesquisas e desenvolvimento de tecnologias ambientais?	A			
85	A instituição possui passivos ambientais, relativos a empréstimos e financiamentos de investimentos na gestão ambiental?	A			PRODEC, a fim de obter financiamento para aplicação em questões ambientais.
86	A instituição possui multas e indenizações ambientais?		A		Ministério Público. Indenização Ambiental Municipal
87	A instituição possui salários e encargos de especialistas da área ambiental?	A			
88	A instituição possui passivos ambientais relativos a empréstimos na gestão ambiental a LP?	A			PRODEC, a fim de obter financiamento para aplicação em

					questões ambientais.
89	A instituição possui multas e indenizações ambientais a LP?		A		Curto prazo apenas
90	A instituição possui reservas para contingências de natureza ambiental?		D		
	B) INDICADORES AMBIENTAIS DE CONTAS DE RESULTADOS				
91	A instituição tem auferido receitas relativas à valorização do meio ambiente?		D		
92	A instituição possui receita não-operacional (fontes de financiamento de órgãos governamentais e não governamentais)?	A			PRODEC
93	Os custos de produção são superiores as receitas?		A		
94	Os custos de produção atingem 50% das receitas?	A			CPV 65%
95	Os custos de produção são inferiores a 50% das receitas?		A		
96	Existe consumo de recursos para controle, preservação, proteção ambiental e perda acelerada decorrente de exposição de bens à poluição?		D		
97	O consumo de recursos para controle, preservação, proteção ambiental e perda acelerada decorrente de exposição de bens à poluição tem se mantido constante?		D		
98	O lucro bruto tem aumentado no último período?	A			
99	A empresa paga honorários de profissionais especializados?	A			
	C) INDICADORES DE DEMONSTRAÇÃO AMBIENTAL ESPECÍFICA				
100	Existe aquisição de estoques (parcela não consumida)?	A			
101	Existe aquisição de imobilizados?	A			
102	A instituição paga insumos utilizados para redução dos impactos ambientais?	A			Filtro Manga
103	A instituição possui custos relativos à adaptação à legislação?	A			
104	A instituição possui gastos com divulgação na área ambiental?	A			Publica o Balanço Social/Ambiental e possui jornal mensal distribuído internamente.
105	A instituição possui redução de refugos?	A			
106	A instituição possui economia de energia elétrica?	A			
107	A instituição possui economia em transportes?	A			Sistema 6 Sigma – melhoria contínua
108	A instituição possui economia de matérias primas?	A			
109	A instituição possui economia de gastos com pessoal? (saúde, improdutividade,	A			

	absenteísmo, etc).				
110	A instituição possui grande quantidade de resíduos que causam impacto?	D			
	CRITÉRIO VIII – INDICADORES GERENCIAIS				
111	A organização está submetida a uma intensa fiscalização por parte dos órgãos ambientais municipais, estaduais e federais?	A			FAEMA/FATMA
112	A organização é ré em alguma ação judicial referente à poluição ambiental, acidentes ambientais e/ou indenizações trabalhistas decorrentes?		A		
113	Já ocorreram reclamações sobre aspectos e impactos do processo por parte da comunidade vizinha?	D			Sim, reclamações referentes a ruídos
114	Ocorreram acidentes ou incidentes ambientais no passado?		A		
115	São realizados investimentos sistemáticos em proteção ambiental?	A			
116	A eficiência de utilização de insumos e matérias primas é relativamente observada?	A			Produção mais limpa
117	A quantidade mensal de matérias primas e energia utilizada pelo processo é crescente?	A			Depende da demanda
118	A empresa tem algum retorno com resíduos na atividade?	A			Pó filtro manga é vendido
119	Os retornos dos investimentos em meio ambiente são satisfatórios?		D		
120	Existe aplicação financeira em projetos ambientais?	A			
121	A empresa já obteve benefícios e/ou premiações pela atuação na valorização do meio ambiente ou projetos sociais?	A			CNI, FIESC

ANEXOS

ANEXO A – Lista de verificação original

CRITÉRIOS	Sim	Não	NA	Observações
CRITÉRIO 1 – FORNECEDORES				
1. As matérias primas utilizadas são oriundas de recursos renováveis?				
2. Os fornecedores possuem monopólio do mercado?				
3. Os fornecedores apresentam processos produtivos que causam impacto ao meio ambiente e aos seres humanos?				
4. Para a extração/transporte/processamento/distribuição da matéria-prima demanda grande consumo de energia?				
5. O cultivo de arroz obedece a normas do IBD?				
6. Os fornecedores estão comprometidos com o meio ambiente?				
7. Existe produção continuada e atividades acessórias, que agregam valor a propriedade rural fornecedora?				
8. Os principais fornecedores da organização são certificados pelas normas ambientais ISO 14001?				
9. Os fornecedores dão garantias de qualidade?				
10. Os fornecedores dão garantias de segurança?				
11. As compras da empresa só incluem produtos/serviços recicláveis?				
12. Os fornecedores da empresa se obrigam a reciclar os seus produtos usados?				
13. A segurança do transporte e da manutenção dos abastecimentos da empresa obedece a normas?				
14. O controle na recepção das compras obedece a normas precisas quanto ao meio ambiente?				
15. O armazenamento das compras obedece a normas precisas quanto ao meio ambiente?				
16. As compras perecíveis estão sujeitas a uma data-limite de utilização?				
CRITÉRIO 2 – PROCESSO PRODUTIVO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO				
a) ECO-EFICIÊNCIA DO PROCESSO PRODUTIVO E DO SERVIÇO PRESTADO				
17. Os processos produtivos são poluentes ou potencialmente poluidores?				
18. Ocorre a geração de resíduos perigosos durante o processamento do produto?				
19. O processo produtivo é responsável por um alto consumo de energia?				
20. A organização atende integralmente as normas relativas à saúde e segurança dos colaboradores internos e externos?				
21. Existe na empresa, um manual de segurança interna, que acompanha os processos produtivos?				
22. A empresa avalia o impacto dos processos produtivos sobre o quadro biogeológico da sua região?				
23. A classificação do arroz convencional e ecológica é devidamente controlada?				
24. O controle de qualidade quanto a umidades, impurezas e avariados é devidamente verificado?				
25. Existe geração de resíduos durante o beneficiamento do produto?				
26. Na etapa de pré-limpeza existe controle dos resíduos gerados?				
27. Os resíduos gerados são reaproveitados na empresa?				
28. Os resíduos são vendidos?				
29. Existe conhecimento do que as empresas compradoras fazem com os resíduos (palha)?				
30. A organização atende integralmente as normas relativas à saúde e segurança dos colaboradores internos e externos?				
31. No armazenamento existe distinção entre lotes advindos das propriedades?				
b) NÍVEL DE TECNOLOGIA UTILIZADA				
32. A tecnologia, no processo produtivo, apresenta viabilidade somente para a grande escala de funcionamento?				
33. A tecnologia apresenta viabilidade em todo o processo desde o cultivo na lavoura até o beneficiamento somente para a grande escala de funcionamento?				
34. A tecnologia, no processo produtivo, apresenta grau de complexidade				

elevado?				
35. A tecnologia, na prestação de serviço, apresenta grau de complexidade elevado?				
36. A tecnologia, no processo produtivo, apresenta alto índice de automação (demanda uma baixa densidade de capital e trabalho)?				
37. A tecnologia, na prestação de serviço, apresenta alto índice de automação (demanda uma baixa densidade de capital e trabalho)?				
38. A tecnologia, no processo produtivo, demanda a utilização de insumos e matérias-primas perigosas?				
39. A tecnologia, na prestação de serviço, demanda a utilização de insumos e matérias-primas perigosos?				
40. A tecnologia, no processo produtivo, demanda a utilização de recursos não renováveis?				
41. A tecnologia, na prestação de serviço, demanda a utilização de recursos não renováveis?				
42. A tecnologia, no processo produtivo, é autóctone (capaz de ser desenvolvida, mantida e aperfeiçoada com recursos próprios)?				
43. A tecnologia, na prestação de serviço, é autóctone (capaz de ser desenvolvida, mantida e aperfeiçoada com recursos próprios)?				
44. A tecnologia, no processo produtivo, apresenta uma dependência da organização em relação a algum fornecedor ou parceiro?				
45. A tecnologia, na prestação de serviço, apresenta uma dependência da organização em relação a algum fornecedor ou parceiro?				
c) ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS DO PROCESSO				
46. Durante o processo de beneficiamento existe controle da poluição?				
47. Existe um alto consumo de água no processo de beneficiamento?				
48. Existe um alto consumo de água total na organização				
49. Existe conhecimento da contaminação do solo pelos administradores?				
50. A fonte hídrica utilizada é comunitária?				
51. Existe algum reaproveitamento de água no processo?				
52. Há controle por parte da empresa para amenizar a poeira causada durante o processo?				
53. Há controle por parte da empresa para amenizar a poluição sonora?				
54. Os padrões legais referentes ao processo são integralmente atendidos?				
55. São gerados efluentes perigosos durante o processo?				
56. Os padrões legais referentes a efluentes líquidos são integralmente atendidos?				
57. São gerados resíduos sólidos perigosos durante o processo produtivo?				
58. Os padrões legais referentes a resíduos sólidos são integralmente atendidos?				
59. Existe algum tipo de reaproveitamento de resíduos sólidos no processo?				
60. Existe algum resíduo gerado passível de valorização em outros processos produtivos?				
61. Existe algum tipo de reaproveitamento de papel e outros no processo?				
62. São utilizados gases estufa no processo produtivo?				
63. São utilizados gases ozônio no processo produtivo?				
64. O controle de qualidade engloba normas de avaliação do impacto sobre o meio ambiente?				
65. Existe na empresa um plano de prevenção em caso de incidente grave?				
66. As normas de segurança e meio ambiente são rigorosamente respeitadas pelos funcionários?				
d) RECURSOS HUMANOS NA ORGANIZAÇÃO				
67. A alta administração se mostra efetivamente comprometida com a gestão ambiental?				
68. O corpo gerencial se apresenta efetivamente comprometido com a gestão ambiental?				
69. A mão de obra empregada é altamente especializada, também em contabilidade ambiental?				
70. Os colaboradores estão voltados a inovações tecnológicas?				
71. A criatividade é um dos pontos fortes da organização e de seus colaboradores?				
72. Existe uma política de valorização do capital intelectual?				
73. A organização oferece participação nos lucros ou outras formas de motivação aos colaboradores?				
74. Os novos produtos desenvolvidos possuem longos ciclos de				

desenvolvimento?				
75. Existe algum acompanhamento da área de Recursos Humanos com a Contabilidade Ambiental?				
e) DISPONIBILIDADE DE CAPITAL				
76. Existe capital próprio disponível para investimentos em gestão ambiental?				
77. Existem restrições cadastrais ou legais para a concessão de empréstimos para investimentos em gestão ambiental?				
78. A organização apresenta lucro operacional na rubrica gerenciamento de resíduos?				
CRITÉRIO 3 – INDICADORES CONTÁBEIS				
a) INDICADORES AMBIENTAIS DE BENS E DEBITOS E OBRIGAÇÕES				
79. Os estoques de insumos ambientais estão devidamente listados?				
80. A empresa possui títulos a receber?				
81. A empresa possui outros créditos a receber?				
Ativo Realizável à Longo Prazo				
82. Os estoques de insumos ambientais estão devidamente listados?				
83. A empresa possui títulos a receber?				
84. A empresa possui outros créditos a receber?				
85. A empresa possui bens em uso no processo de proteção, controle, preservação e recuperação ambiental?				
86. A empresa possui demais elementos do ativo permanente?				
87. A empresa possui gastos com pesquisas e desenvolvimento de tecnologias ambientais?				
88. A empresa possui passivos ambientais, relativos a empréstimos e financiamentos de investimentos na gestão ambiental?				
89. A empresa possui multas e indenizações ambientais?				
90. A empresa possui salários e encargos de especialistas da área ambiental?				
91. A empresa possui passivos ambientais, relativos a empréstimos e financiamentos de investimentos na gestão ambiental a LP?				
92. A empresa possui multas e indenizações ambientais a LP?				
93. A empresa possui reservas para contingências de natureza ambiental?				
b) INDICADORES AMBIENTAIS DE CONTAS DE RESULTADO				
94. A empresa tem auferido receitas relativas à valorização do meio ambiente?				
95. Os custos de produção são superiores as receitas?				
96. Os custos de produção atingem 50% das receitas?				
97. Os custos de produção são inferiores a 50% das receitas?				
98. Existe consumo de recursos para controle, preservação, proteção ambiental e perda acelerada decorrente de exposição de bens à poluição?				
99. O consumo de recursos para controle, preservação, proteção ambiental e perda acelerada decorrente de exposição de bens à poluição tem se mantido constante?				
100. O lucro bruto tem aumentado no último período?				
101. A empresa paga honorários de profissionais especializados?				
102. A empresa paga taxas, contribuições e demais gastos relacionados com a área ambiental?				
103. A empresa paga multas e indenizações por falhas operacionais, como infração à legislação ou direito de terceiros?				
104. A empresa paga multas e indenizações por acidentes ambientais; perdas por exposição de pessoas e bens à poluição?				
c) INDICADORES DE DEMONSTRAÇÃO AMBIENTAL ESPECÍFICA				
105. Existe aquisição de estoques (parcela ainda não consumida)?				
106. Existe aquisição de imobilizados?				
107. A empresa paga insumos utilizados para redução dos impactos ambientais?				
108. A empresa possui custos relativos à adaptação à legislação?				
109. A empresa possui gastos com divulgação na área ambiental?				
110. A empresa possui redução de refugos?				
111. A empresa possui economia de energia elétrica?				
112. A empresa possui economia em transportes?				
113. A empresa possui economia de matérias primas?				
114. A empresa possui economia de gastos com pessoal? (saúde,				

improdutividade, absenteísmo, etc).				
115. A empresa possui grande quantidade de resíduo que causam impacto?				
CRITÉRIO 4 – INDICADORES GERENCIAIS				
116. A organização está submetida a uma intensa fiscalização por parte dos órgãos ambientais municipais, estaduais e federais?				
117. A empresa já obteve benefícios e/ou premiações pela atuação na valorização do meio ambiente?				
118. A organização é ré em alguma ação judicial referente à poluição ambiental, acidentes ambientais e/ou indenizações trabalhistas?				
119. Já ocorreram reclamações sobre aspectos e impactos do processo produtivo por parte da comunidade?				
120. Em caso afirmativo, foram tomadas ações corretivas e/ou preventivas para a resolução do problema?				
121. Ocorreram acidentes ou incidentes ambientais no passado?				
122. Em caso afirmativo, os acidentes ou incidentes foram resolvidos de acordo com as expectativas das partes interessadas?				
123. Os acidentes ou incidentes foram documentados e registrados em meio adequado?				
124. A empresa possui um Sistema de Gestão Ambiental?				
125. São realizados investimentos sistemáticos em proteção ambiental?				
126. A empresa trabalha com custos ambientais de prevenção?				
127. A empresa trabalha com custos ambientais de avaliação?				
128. Existe controle das falhas internas e externas da administração da beneficiadora?				
129. A avaliação de todo o processo é realizada mensalmente?				
130. A avaliação de todo o processo é realizada trimestralmente?				
131. Existe alguma forma de controle dos investimentos realizados na contabilidade ambiental?				
132. A empresa tem algum retorno com resíduos no processo produtivo e na prestação de serviço?				
133. Os retornos dos investimentos em meio ambiente são satisfatórios?				
134. Existe aplicação financeira em projetos ambientais?				
135. A empresa acredita numa vantagem competitiva no mercado com a valorização da questão ambiental?				
CRITÉRIO 5 – UTILIZAÇÃO DO PRODUTO				
136. O consumidor tradicional do produto tem disponibilidade de algum serviço sobre questionamentos da qualidade do produto?				
137. O produto é perigoso ou requer atenção e cuidados por parte do usuário?				
138. A utilização do produto ocasiona impacto ou risco potencial ao meio ambiente e aos seres humanos?				
139. O produto situa-se em um mercado de alta concorrência?				
140. O produto possui substitutos no mercado ou em desenvolvimento?				
141. O produto apresenta consumo por ser artigo de primeira necessidade?				
142. O produto apresenta características de alta durabilidade?				
CRITÉRIO 6 – UTILIZAÇÃO DO SERVIÇO				
143. O consumidor tradicional do serviço apresenta alta consciência e nível de esclarecimento ambiental?				
144. O serviço requer atenção e cuidados por parte do usuário?				
145. A utilização do serviço ocasiona impacto ou risco potencial ao meio ambiente e aos seres humanos?				
146. Os serviços situam-se em um mercado de alta concorrência?				
147. Os serviços apresentam um mínimo necessário de embalagem?				
CRITÉRIO 7- SERVIÇO PÓS-VENDA				
148. O produto, gerado com o serviço, após sua utilização pode ser reutilizado ou reaproveitado?				
149. O produto, gerado com o serviço, após sua utilização pode ser desmontado para reciclagem e/ou reutilização?				
150. O produto, gerado com o serviço, após sua utilização pode ser reciclado no todo ou em parte?				
151. O produto, gerado com o serviço, após sua utilização apresenta facilidade de biodegradação e decomposição?				
152. O produto, gerado com o serviço, após sua utilização apresenta periculosidade?				
153. O produto, gerado com o serviço, após sua utilização requer cuidado				

adicional para proteção do meio ambiente?				
154. O produto, gerado com o serviço, após sua utilização, gera empregos e renda na sociedade?				
155. A empresa assume a responsabilidade pela recuperação dos seus produtos usados?				
156. A empresa assume a responsabilidade pela reciclagem dos seus produtos usados?				
157. A empresa possui um sistema de tratamento dos seus resíduos?				
158. A empresa possui um sistema de tratamento de seus efluentes?				
159. A empresa possui sub-produtos do beneficiamento de arroz?				
160. A empresa possui utilização dos resíduos do arroz?				
161. A empresa comercializa os resíduos do arroz?				

Fonte: adaptado de Leripio (2001 apud PFITSCHER, 2004, p. 121-125)

ANEXO B – Balanço Social 2008



MENSAGEM

DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Electro Aço Altona apresenta seu balanço social como forma de prestar contas de seu compromisso com a sociedade e aos acionistas demonstrando sua responsabilidade social, ambiental e cultural.

Transparência, comprometimento, seriedade e respeito às pessoas e ao meio ambiente. Mais do que palavras, são valores que acompanham a história da Electro Aço Altona S.A., norteando a relação da empresa com os clientes, colaboradores, comunidade, fornecedores e acionistas.

Este conjunto de valores fez com que a Electro Aço Altona S.A. passasse por grandes transformações positivas durante seus últimos anos, posicionando-se como uma empresa líder de mercado e responsabilidade social, dentro dos segmentos que atende.

Este balanço social reflete tal afirmação. Destacam-se o incentivo à cultura, o auxílio à entidades e projetos beneficentes, a adoção de uma política de proteção ao meio ambiente e,

principalmente as iniciativas de apoio ao colaborador, estimulando-o e colaborando com o seu aprimoramento contínuo.

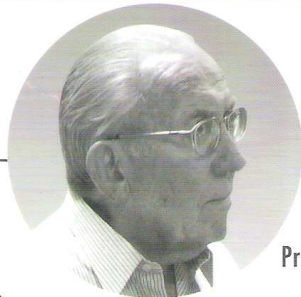
A Electro Aço Altona S.A. é uma empresa pioneira em ações que visam a responsabilidade social. Suas iniciativas focando o meio ambiente e o colaborador vem desde a época de sua fundação.

Por este motivo, a empresa investe fortemente no meio ambiente, administrando os processos, conforme a norma internacional ISO 14001. Para alavancar a responsabilidade social, a Altona foi certificada na norma internacional SA 8000. Para fechar o ciclo de empresa cidadã, a Altona foca a segurança e saúde ocupacional, seguindo a norma internacional OHSAS 18001.

Cumprir também que desde o ano de 2003 a empresa vem aplicando a filosofia 6-SIGMA através da qual implementa projetos que estão contribuindo nas conquistas de melhores resultados financeiros, sociais e ambientais.

Novamente fortaleço a preocupação da Electro Aço Altona S.A. em diminuir as desigualdades sociais e construir uma sociedade mais justa, dentro de valores que norteiam suas atitudes, valorizando a pessoa humana e a comunidade na qual está inserida.

Nossa imagem hoje é reconhecida pela competência e capacidade em produzir bens de forma limpa e correta, construindo e compartilhando relações com empresas desta mesma filosofia, transformando o mundo em um lugar mais adequado para futuras gerações.



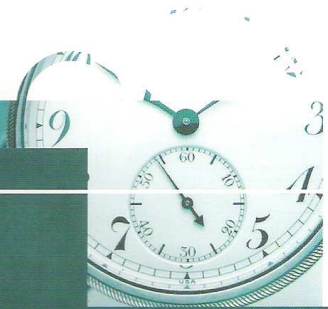
Dr. Bernardo Wolfgang Werner
Presidente do Conselho de Administração



**BALANÇO
SOCIAL**

MISSÃO

"Ser **CONFIÁVEL**
no que **FAZ** e respeitosa para quem o faz."



VISÃO

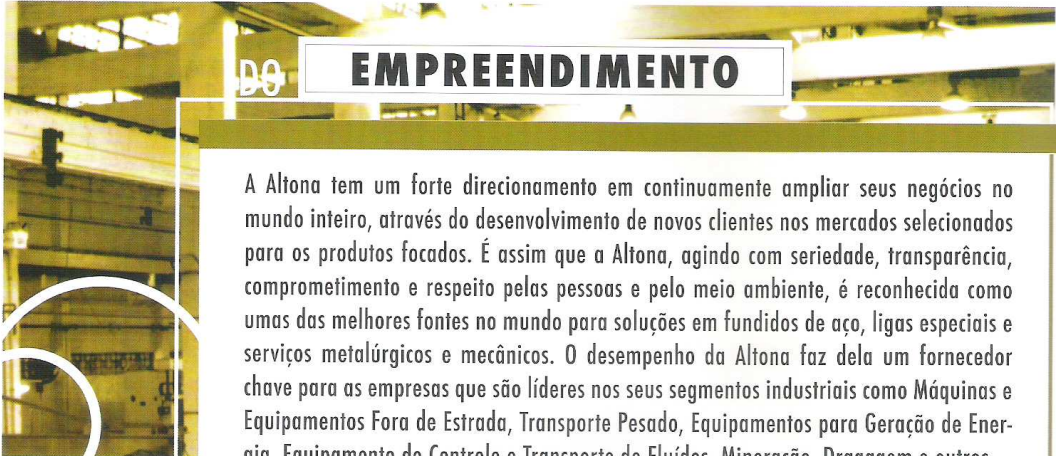
"Utilizar a capacidade
total de **PRODUÇÃO**,
com **lucratividade**."



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

2008

PERFIL



DO

EMPREENHIMENTO

A Altona tem um forte direcionamento em continuamente ampliar seus negócios no mundo inteiro, através do desenvolvimento de novos clientes nos mercados selecionados para os produtos focados. É assim que a Altona, agindo com seriedade, transparência, comprometimento e respeito pelas pessoas e pelo meio ambiente, é reconhecida como umas das melhores fontes no mundo para soluções em fundidos de aço, ligas especiais e serviços metalúrgicos e mecânicos. O desempenho da Altona faz dela um fornecedor chave para as empresas que são líderes nos seus segmentos industriais como Máquinas e Equipamentos Fora de Estrada, Transporte Pesado, Equipamentos para Geração de Energia, Equipamento de Controle e Transporte de Fluidos, Mineração, Dragagem e outros.

São mais de 30 representantes de vendas nos principais mercados no mundo, e estamos continuamente selecionando novos representantes para ampliar a nossa cobertura dos mercados e segmentos industriais focados. Hoje atendemos clientes em todos os cinco continentes.

PERFIL



DO

SETOR

O setor metalúrgico vem se destacando nestes últimos anos devido ao crescimento econômico mundial com ênfase em investimentos em infra-estrutura. As fundições em geral estão percebendo demandas crescentes, e o próprio setor de fundição está fazendo investimentos apreciáveis para aumentar a capacidade produtiva e atualizar tecnologicamente seus processos e produtos para acompanhar este crescimento. A Altona também investe nas suas instalações fabris e em tecnologia na busca de uma posição de liderança, e a continuidade de geração de bons resultados econômicos e financeiros.

**BALANÇO
SOCIAL**



RESPEITO

AO

CLIENTE

A Altona sempre buscou e continuará buscando a excelência no atendimento aos seus clientes, dentro dos valores de seriedade, transparência e comprometimento. Conquistamos a confiança dos clientes através da satisfação das suas necessidades. Conseqüentemente, os relacionamentos entre o cliente e a Altona são de longo prazo, em alguns casos mais de 40 anos.

Para a Altona, não basta apenas vender e entregar um produto. Os negócios devem ser conduzidos com conceitos e princípios de sustentabilidade, crescimento contínuo e respeito pelas pessoas e meio ambiente. Desta forma, queremos assegurar nosso futuro e o futuro de todas as pessoas e entidades afetadas pelos negócios da Altona.

Evolução do Faturamento em Exportação

2001 - R\$ 10,1 milhões	
2002 - R\$ 13,2 milhões	
2003 - R\$ 19,7 milhões	
2004 - R\$ 32,3 milhões	
2005 - R\$ 39,4 milhões	
2006 - R\$ 48,3 milhões	
2007 - R\$ 53,4 milhões	

% Faturamento Exportação:

Mercado Interno	71%	
Mercado Externo	29%	

% Faturamento Exportação por Região:

América Latina	37,21%	
América do Norte	32,05%	
Europa	26,32%	
Ásia	4,42%	



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

2008

HISTÓRICO

DO EMPREENDIMENTO

Fundada em 08 de março de 1924 como uma pequena fundição e oficina de reparos mecânicos, a Electro Aço Altona S.A. chamava-se inicialmente Auerbach & Werner, fruto da junção dos nomes de seus proprietários. Partindo das panelas, máquinas de moer carne e outros utensílios domésticos, a empresa cresceu, incorporou o aço em 1933 com o nome Electro Aço Altona S.A., que passa a identificar aquela que viria representar o símbolo do pioneirismo e da coragem de inovar e transcender limites em busca de conquistas.

Na década de 70 a Electro Aço Altona S.A. inicia suas atividades de exportação em peças fundidas em aço, para países como EUA e Alemanha.

Em 1998, a certificação ISO 9001 reconhece a qualidade dos processos fabris e a Electro Aço Altona desponta no mercado como uma das primeiras fundições em aço a conquistar esta certificação.

Em 2000 a empresa é apontada no Brasil, em pesquisa conduzida pela revista Exame,

como "uma das melhores empresas para se trabalhar".

No ano de 2004 comemoramos 80 anos de existência, traduzidos em seriedade, transparência, respeito às pessoas, ao meio-ambiente e comprometimento, através de um ambiente inspirado na tecnologia, inovação, pesquisa e desenvolvimento.

Em 2006 foi a vez da certificação ISO/TS 16949, um dos mais importantes reconhecimentos no fornecimento de peças dentro do mais alto nível de qualidade de processo, produto e cliente para o setor automotivo.

A Altona possui como característica essencial o respeito e valorização pela pessoa humana. Seus colaboradores têm aspirações e ideais de vida respeitados e incentivados pela filosofia de trabalho da empresa. Isto se traduz em segurança e confiabilidade para os clientes, para os quais a empresa trabalha coesa e motivada na oferta de soluções qualificadas.



**BALANÇO
SOCIAL**

POLÍTICA DE GESTÃO

INTEGRADA DA QUALIDADE, MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA,
SAÚDE OCUPACIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL
"Altona tem compromisso com a excelência"

- Melhoria contínua e prevenção associados aos processos, serviços e produtos de fundição de aço, usinagem e montagem;
- Inovação tecnológica e crescimento de participação no mercado;
- Respeitar o meio ambiente, gerenciando os aspectos ambientais significativos, especialmente recursos naturais e resíduos sólidos;
- Respeitar, cumprir e fazer cumprir os princípios expressos no Código de Conduta e na Norma SA-8000, de Gestão Social;
- Atender e suplantat a expectativa dos clientes, fornecedores, acionistas, colaboradores e demais partes interessadas;
- Preservar a saúde e a integridade física dos colaboradores, reduzindo os riscos e melhorando as condições de trabalho;
- Atitudes comportamentais focadas na Qualidade, no Meio Ambiente, na Segurança, na Saúde Ocupacional e na Responsabilidade Social;
- Atender a legislação vigente e requisitos aplicáveis.

Evolução da Receita Bruta Total:

1999	RS 27,8 milhões	
2000	RS 44,7 milhões	
2001	RS 50,4 milhões	
2002	RS 58,4 milhões	
2003	RS 77,5 milhões	
2004	RS 131,3 milhões	
2005	RS 188,4 milhões	
2006	RS 193,8 milhões	
2007	RS 199,5 milhões	

DVA – Demonstrativo do Valor Adicionado:

Fornecedores	RS 71,6 milhões	
Pessoal	RS 50,4 milhões	
Governo	RS 35,4 milhões	
Investimentos	RS 14,9 milhões	
Terceiros	RS 10,6 milhões	
Comissões	RS 5,1 milhões	

Evolução dos Investimentos:

2001	RS 3,4 milhões	
2002	RS 4,7 milhões	
2003	RS 7,9 milhões	
2004	RS 11,8 milhões	
2005	RS 12,5 milhões	
2006	RS 12,7 milhões	
2007	RS 14,9 milhões	

ELECTRO AÇO ALTONA S.A.







2008



COM ORGULHO,




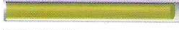


NOSSOS COLABORADORES

Cada vez mais, a Altona têm certeza da riqueza gerada pelo investimento realizado no seu maior patrimônio: os colaboradores. Em 2007, foram integrados à empresa mais 226 novos colaboradores.





Mulheres:	38	
Homens:	983	
Escolaridade		
1º grau incompleto	17	
1º grau completo	478	
2º grau completo	424	
Superior completo	52	
Especialização	50	



Colaboradores

2002	592	
2003	757	
2004	961	
2005	976	
2006	1007	
2007	1021	

Faixa etária

Acima de 50	3,53%	
30 à 49	54,36%	
21 à 29	38,49%	
18 à 20	3,62%	



BALANÇO SOCIAL

TREINAMENTO

Desenvolver nossos talentos e incentivar o crescimento contínuo é um dos propósitos indiscutíveis dentro de nossa cultura organizacional. A Altona proporciona a multiplicação do conhecimento, fazendo assim a sua parte.

Em 2007 tivemos um grande investimento na capacitação de nossos colaboradores, tendo realizado em média 64,03 horas por trabalhador. Entre palestras, cursos, visitas externas e melhorias no centro de treinamento foram investidos R\$ 1.181.083,40.

Nossas parcerias consolidam-se com instituições de ensino sólidas e qualificadas como SENAI, CEDUP, FURB, IBES, UNIASSELVI, SATC, UFSC e IEL, onde juntos conseguimos proporcionar a 25 jovens o estágio para concretização da formação educacional. Além do apoio dado em sala de aula, a possibilidade de comparar a teoria com a prática se concretiza nas visitas realizadas pelos alunos em nosso parque fabril. Neste ano tivemos 430 alunos visitantes conhecendo os processos da empresa. Podemos também destacar o intercâmbio cultural, onde colaboradores da empresa conheceram culturas e pessoas em outros países que engrandeceram seus conhecimentos.

Quantidade de treinamento por colaborador

2005	49,66	
2006	63,65	
2007	64,03	

DOAÇÃO E SOCIAL

É necessário estar consciente do seu papel na sociedade. A Altona tem auxiliado várias instituições, entre elas a Creche Amiguinho Feliz, Cerene, Hospital Santa Isabel e o Teatro Carlos Gomes.

É preciso incentivar os colaboradores a fazerem a sua parte na sociedade, participando de eventos, gincanas e atividades voluntárias. Em 2007 foram arrecadados roupas e alimentos que beneficiaram instituições como Lar Betânia, Casa São Lucas, Asilo São Simeão, Cerene e ABAM.

Em 2007, a Altona também participou em programas governamentais de incentivos fiscais que contribuíram com a sociedade de nossa região. Os programas abrangeram a esfera federal e estadual. Dentro do programa federal, embasada na Lei Ruanet, focando a cultura de nosso município, o valor foi de **R\$ 94.300,00**.

E no âmbito estadual, a participação se deu nos programas Fundosocial, com a abrangência na parte do Fundoturismo, Fundocultural, Fundoesporte no valor de **R\$ 685.926,00**.

ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

2008

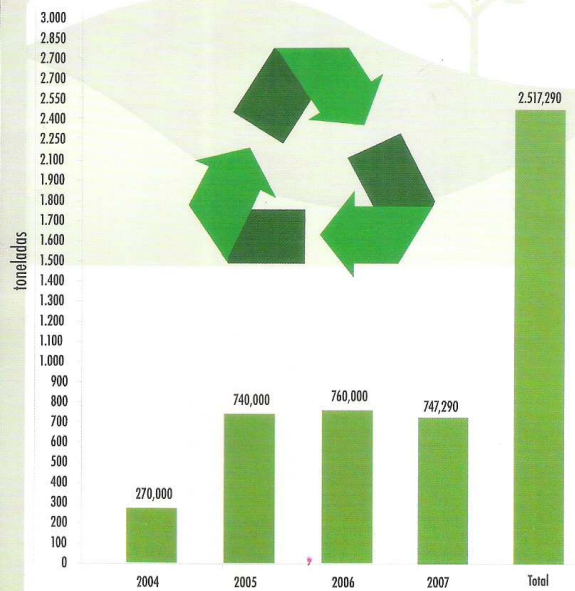
INCENTIVOS FISCAIS



MEIO

Uma empresa se relaciona com o meio ambiente gerando impactos de diferentes intensidades e tipos. Por este motivo a Altona, buscando conciliar suas atividades com o desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente, adota tecnologias que propiciam a utilização racional de recursos naturais e minimização do impacto ambiental decorrente da sua atividade.

Total de Resíduos destinados à Reciclagem



AMBIENTE

7ª SEMANA

INTEGRADA

DA QUALIDADE



7ª SEMANA INTEGRADA DA QUALIDADE



DE 04 A 08 DE JUNHO

ALTONA TEM COMPROMISSO
COM A EXCELENCIA!

Entre 4 e 8 de junho os colaboradores da Altona prestigiaram a 7ª edição da Semana Integrada da Qualidade. Este foi um período de muitas reflexões. Durante a semana, os colaboradores tiveram a oportunidade de participar de eventos como exposição e aplicação de peças produzidas na Altona, show de paródias, exposição de projetos

6 Sigma, campanha do agasalho (que contou com a arrecadação de aproximadamente 470 kg de roupas que foram doadas para o Asilo "São Simeão"), palestras interativas, conscientização sobre o desperdício de água potável, apresentação de teatro com o GRUTA - Grupo Teatral Altona, premiações, brindes e outros.



CENTRAL

DE RESÍDUOS



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

2008

Ginástica Laboral

Maior disposição para realizar seu trabalho, maior motivação, integração e prevenção de doenças: a ginástica laboral é realizada diariamente na Altona.

Esta já é uma prática de sucesso desde 1998 e vem atingindo seu principal objetivo, que é manter uma vida equilibrada e saudável.



Prêmio Homenagem

Em 2007 foram homenageados 58 colaboradores com:

10 anos de empresa - Viagem ao Beto Carreiro World.

15 anos de empresa - Viagem para Florianópolis.

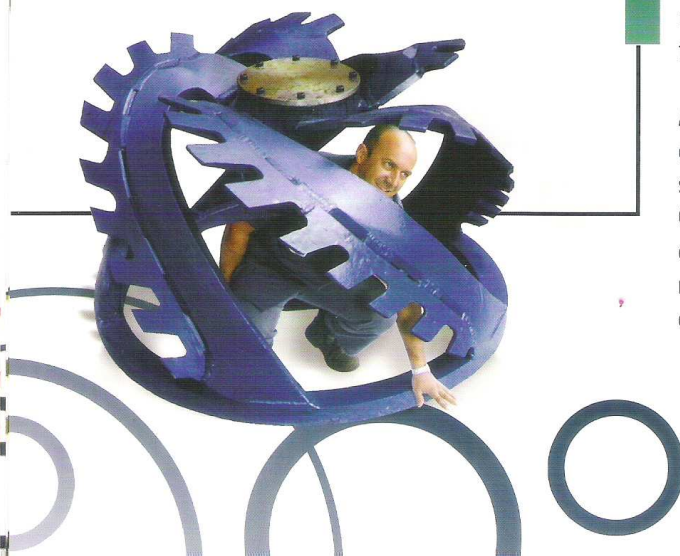
20 anos de empresa - Viagem de 3 dias para um lugar de SC, PR, RS ou SP.

25 anos de empresa - Salário integral, um relógio, encontro com os familiares e um dia de folga.

Pesquisa de Clima

Em 2007 obtivemos um resultado positivo do nosso clima organizacional através da pesquisa total realizada no mês de outubro.

A pesquisa foi aplicada para 963 colaboradores, dos quais 855 responderam, representando 88,6% do total, e a nota final foi 8,1. O objetivo da aplicação da pesquisa é identificar possíveis insatisfações ou preocupações de nosso colaborador, para que deste resultado se elabore um plano de ação de melhoria.



ALTONA

**BALANÇO
SOCIAL**

SAÚDE PERFEITA

Cuidar da saúde dos colaboradores é um compromisso da Altona. Por isso, periodicamente são realizados exames como audiometrias, espirometrias e laboratoriais para que possamos acompanhá-los.

Profissionais especializados atendem nos três turnos de trabalho. Nossa equipe conta com um médico do trabalho, um médico assistencial, um dentista, um pediatra e quatro técnicos em enfermagem, sendo três do trabalho, que acompanham sempre nossos colaboradores e seus familiares, dando tranquilidade e assistência quando necessário.



PREVENÇÃO

AO USO DE DROGAS



PROGRAMA DE PREVENÇÃO
AO USO DE DROGAS

Preocupada com o bem estar social de todos os seus colaboradores, a Altona investe na Prevenção ao Uso de Drogas, com o acompanhamento social, psicológico e médico. Buscar um novo caminho é o principal objetivo.

Em ações como Pesquisa de Clima, Ginástica Laboral, Prêmio Homenagem, Prevenção ao Uso de Drogas, Saúde Perfeita: a Altona investiu um total de **R\$ 1.083.422,00**

Alimentação

Buscando melhorar a alimentação do nosso colaborador, o comitê do cardápio vem evoluindo e implementando novidades acompanhado pela nutricionista. A satisfação reflete o bom trabalho realizado por estes representantes dos colaboradores. Ao total foram servidos 207.334 refeições e 63.752 lanches.

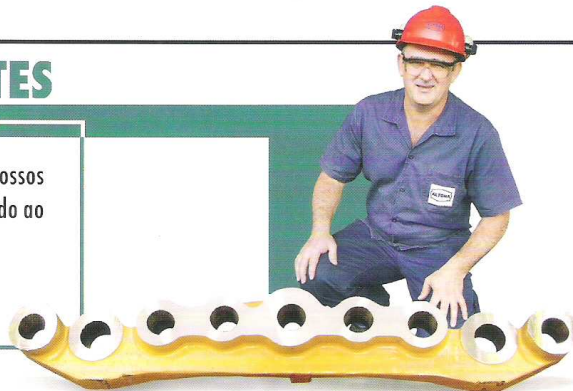
Valor investido: **R\$ 1.218.279,00**

ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

2008

TRANSPORTES

O transporte subsidiado garante aos nossos colaboradores o deslocamento adequado ao trabalho. O valor investido foi de **R\$ 269.480,00**



COMUNICAÇÃO

INTERNA

Um dos maiores desafios da empresa é o desenvolvimento e estruturação da boa comunicação. Em 2007 o relacionamento com os colaboradores se fortaleceu com a utilização da comunicação formal, como o jornal interno "O Fundidor", "Você sabia" (informativo enviado às residências dos colaboradores com temas diversos, facilitando a comunicação com a família), murais e intranet. As reuniões e diversos encontros com os colaboradores como DSS - Diálogos de Saúde e Segurança, café com os padrinhos, ginástica laboral, plano de ação e CIPA, são bons momentos para que possamos disseminar com qualidade, a informação para todos os nossos colaboradores, refletindo a transparência e seriedade mantida em nossos relacionamentos.

BIBLIOTECA

Será implantada no ano de 2008, em parceria com o SESI, uma biblioteca, através do projeto SESI - Indústria do Conhecimento. O projeto faz parte de uma iniciativa da Confederação Nacional da Indústria. A idéia consiste na implantação de unidades compostas de computadores com acesso à Internet, biblioteca com livros impressos e virtuais, DVDteca, Gibiteca, revistas e jornais locais.

O Projeto: SESI - Indústria do Conhecimento representa uma parceria, de âmbito nacional, entre o SESI e os Ministérios da Educação e das Comunicações e, localmente, com empresas.

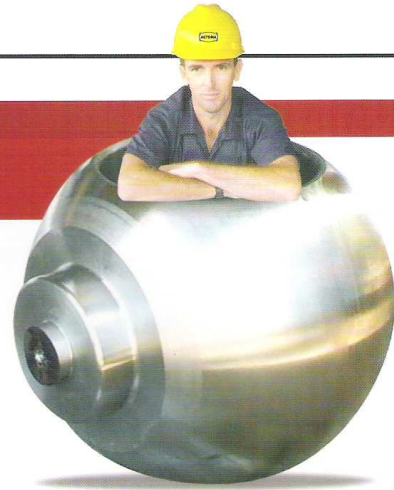


ALTONA

**BALANÇO
SOCIAL**

AACA

No último ano, a nossa Associação Atlética e Cultural Altona ficou muito melhor. Muitos eventos esportivos e recreativos foram realizados entre colaboradores. Buscando a presença dos familiares, a AACA torna-se cada vez mais um ambiente de entretenimento e diversão. Confraternizações como a do Dia do Trabalho, Encerramento do Ano e de Natal, Dia das Crianças e Festa Junina são apenas alguns exemplos de bons momentos de integração.



Investimentos R\$ 816.905,18



TEATRO

Orientar de uma forma descontraída e eficiente. Este é o lema do Grupo Teatral Altona. O GRUTA é formado por nove colaboradores voluntários, que buscam de uma forma diferente passar informações úteis a todos que assistem suas apresentações.

PPR

Média por colaborador

Este ano, obtivemos um bom resultado no Programa de Participação nos Resultados. Isso se dá pelo empenho e comprometimento de nossos colaboradores em atingir as metas e melhorar nossa performance. Em 2007 foram distribuídos a cada colaborador R\$ 3.163,00 num total de R\$ 2.835.590,00.

- 2002 - R\$ 1.660,00
- 2003 - R\$ 1.776,00
- 2004 - R\$ 1.970,00
- 2005 - R\$ 2.466,00
- 2006 - R\$ 3.360,00
- 2007 - R\$ 3.163,00



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

2008

CRESCIMENTO PROFISSIONAL

Todo ser humano almeja seu crescimento profissional e a Altona aposta nesta idéia. As oportunidades internas são divulgadas e incentivadas para que todos tenham chance de se realizar profissionalmente. Vários colaboradores já demonstraram seu valor e ainda temos muitos a revelar.

SEGURANÇA

Sempre a prioridade nº1 da Altona!

Diversas ações tomadas pelo SESMT e pela CIPA, com o apoio da Diretoria, foram continuadas no decorrer do ano e novas ações foram implementadas para manter acesa no colaborador, a lembrança de que todos devemos estar conscientes e comprometidos com a segurança.

O cuidado que cada um deve ter consigo e com seus colegas teve boa repercussão, o que permitiu redução expressiva na quantidade e gravidade dos acidentes.

Dentre as ações em prol da segurança podemos citar:

- Realização da XXXI SIPAT;
- Palestras educativas no Programa PAS - Prevenção e Ação é a Solução;
- Patrulhas de Segurança;
- Inspeções de Segurança;
 - DSS - Diálogos de Saúde e Segurança;
 - Café para os 100 dias sem acidentes;
 - Formação de novos socorristas;
 - Treinamento mensal de socorristas;
 - Visita dos familiares às dependências da empresa;

Valor investido: R\$ 1.439.420,76



**BALANÇO
SOCIAL**

INCLUSÃO

SOCIAL



Através do Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria, a Altona firmou uma parceria com o SESI Santa Catarina, com o intuito de promover a escolarização e a capacitação profissional das pessoas com deficiência para que possam ser incluídas com mais facilidade no mercado de trabalho da indústria catarinense, exercendo assim seus direitos individuais e sociais.

EM TODOS OS MOMENTOS

A Altona custeia 100% do valor do seguro de vida a todos os colaboradores e cônjuges.



CAFÉ DOS ANIVERSARIANTES

Num momento de descontração, os colaboradores comemoram junto à diretoria o dia mais importante de suas vidas: o seu aniversário.

Este encontro é comemorado com uma festa cheia de guloseimas, conversa e animação.



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

2008

Representantes de todos os setores formam o **COMITÊ DE RELAÇÕES TRABALHISTAS**. Juntos buscam minimizar as insatisfações no ambiente de trabalho, no relacionamento empresa/colaboradores e com o ambiente externo.

CRT

NOSSOS JOVENS

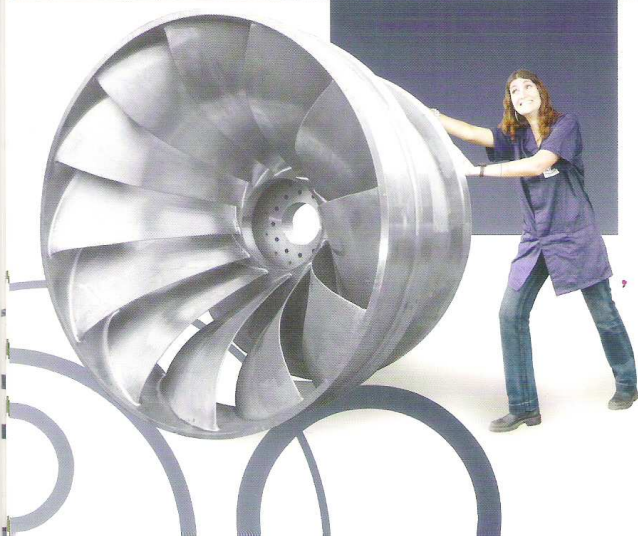


Pensando no futuro, a Altona faz sua parte oportunizando jovens talentos.

No projeto Indústria de Talentos, os jovens aprendem a robótica e noções de mecânica e eletrônica, focados nas necessidades das indústrias. Neste grupo a Altona apóia jovens que participam semanalmente das atividades junto ao SESI.

Destacamos também a atividade esportiva. Acompanhadas por um instrutor voluntário, 50 crianças entre 7 e 13 anos participam todos os domingos da escolinha de futebol Altona. Essas crianças recebem orientação recreativa e esportiva, todo o material necessário e ainda um lanche para reforçar as energias.

MENORES APRENDIZES



Com uma visão de futuro, a Altona investe no programa de menores aprendizes. Participam 22 jovens do Curso de Aprendizagem em Mecânica geral e Torneiro mecânico, junto ao Senai. Os menores aprendizes recebem todo o apoio técnico dado pelos instrutores desta instituição, bem como todo acompanhamento pedagógico específico. A Altona também auxilia na refeição, transporte, atendimento médico e odontológico.

ALTONA

BALANÇO SOCIAL

SA 8000

A SERVIÇO DO RESPEITO HUMANO

A Electro Aço Altona S.A. foi a primeira fundição de aço e usinagem no mundo a ser certificada pela norma internacional SA 8000 de Responsabilidade Social. Essa marca histórica apresenta uma empresa que se preocupa com os direitos e deveres sociais para a qualidade de vida.

A norma abrange:

Trabalho Infantil

A Altona não utiliza mão-de-obra infantil em suas atividades e não apóia seu uso nos fornecedores.

Trabalho forçado

A Altona não apóia e nem se envolve com a utilização de trabalho forçado, escravo ou obrigatório.

Saúde e Segurança

A Altona tem como princípio oferecer um ambiente de trabalho seguro para todos os colaboradores e demais pessoas, cuja saúde e segurança possam ser afetadas pelas atividades da empresa. A Altona treina, conscientiza e previne acidentes, tendo como critério mínimo a legislação trabalhista e previdenciária em vigor.

Liberdade de Associação e Negociação Coletiva

Reconhece e garante aos colaboradores o direito de escolha em aderir às organizações que representem seus interesses.

Discriminação

Os colaboradores são igualmente valorizados, sendo instituído o respeito mútuo sem atitudes discriminatórias.

Práticas Disciplinares

A Altona, em suas relações de trabalho, não utiliza práticas disciplinares abusivas, estabelecendo um ambiente de respeito e consideração que envolve toda a organização.

Horário de Trabalho

A Altona segue as leis aplicáveis, respeitando os limites de jornada de trabalho previstos na Legislação Trabalhista, Convenção e Acordo Coletivo de Trabalho.

Remuneração

Remunera adequadamente seus colaboradores pela jornada de trabalho, respeitando as determinações previstas, atendendo às necessidades básicas e rendas variáveis.

Sistemas de Gestão

A Altona desenvolve suas atividades primando pelo comprometimento social e preservando a transparência nas relações com clientes, colaboradores, fornecedores e com a comunidade na qual está inserida.

A Norma SA 8000 vai além da questão social, ela representa para a Altona a oportunidade de continuar praticando o respeito humano, através de condutas socialmente responsáveis.

ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

2008





Talentos gerando soluções

ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030 900 Blumenau
SC Brasil

Tel 55 (47) 3321 7788
Fax 55 (47) 3321 7799

www.altona.com.br